

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1984

ABRIL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

N O T A P R E V I A

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Diretor Técnico do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer, ao final de cada ano civil, as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084, de 20 de maio de 1974, que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatísticas.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13-04-73, pre-

sididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatísticas do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias Estaduais de Agricultura e de Planejamento, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente de assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) – instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) – instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1984, com situação no mês de abril.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.
3. Neste mês de abril de 1984, é apresentada a 1^a estimativa, a nível nacional, para os produtos agrícolas:
 1. Algodão arbóreo
 2. Arroz
 3. Cana-de-açúcar
 4. Milho
4. Em 2^a estimativa, a nível nacional apresentam-se os seguintes produtos:
 1. Coco-da-baía
 2. Mandioca
 3. Sorgo granífero
5. Em 3^a estimativa, a nível nacional apresentam-se os seguintes produtos:
 1. Feijão (1^a safra)
 2. Juta
 3. Malva
 4. Mamona
 5. Sisal
6. Para os produtos a seguir relacionados apresenta-se a 4^a estimativa da safra brasileira:
 1. Amendoim (1^a safra)
 2. Batata-inglesa (1^a safra)
 3. Rami
 4. Soja

7. Para as culturas relacionadas a seguir, é apresentada em 1.^a, 2.^a, 3.^a ou 4.^a estimativas para o Conjunto de "algumas Unidades da Federação", em razão do diversificado calendário agrícola nas diversas Regiões do País:

- | | |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| 1. Abacaxi | 10. Cevada |
| 2. Algodão herbáceo | 11. Feijão (2. ^a safra) |
| 3. Alho | 12. Fumo |
| 4. Amendoim (2. ^a safra) | 13. Guaraná |
| 5. Aveia | 14. Laranja |
| 6. Banana | 15. Pimenta-do-reino |
| 7. Batata-inglesa | 16. Tomate |
| 8. Cebola | 17. Trigo |
| 9. Centeio | 18. Uva |

8. Para o Cacau repetem-se as mesmas informações prestadas pela CEPLAC — Brasília —, enquanto aguardamos a estimativa final desta cultura a nível de Brasil.

9. Com referência ao Café repetem-se as mesmas informações prestadas pelo IBC — Divisão de Estatística.

SUMÁRIO

Nota prévia	I
Apresentação	III

Tabelas

Comparativo das áreas - colhida em 1983 - a colher em 1984 (abril)	2
Comparativo das produções - obtida em 1983 - esperada em 1984 (abril)	2
Comparativo das áreas - março/abril - 1984	3
Comparativo das produções - março/abril - 1984	3
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - dezembro/83 (obtida) - abril/84 (esperada)	4
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes - situação em abril/84	5 e 7
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - dezembro/83 (obtida - abril/84 (esperada)	6
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - março/84 (esperada) - abril/84 (esperada)	8
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes - situação em março/84	9 e 11
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - março/84 (esperada) - abril/84 (esperada)	10

Quinquênio - 1979-83

Área colhida	12
Produção obtida	13

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de Ocorrências</u>
1. Abacaxi	14	33
2. Algodão arbóreo	14	33
3. Algodão herbáceo	15	34
4. Alho	15	35
5. Amendoim	-	36
5.1 - Amendoim (1ª safra)	16	36
5.2 - Amendoim (2ª safra)	16	37
6. Arroz	17	37
7. Aveia	17	39
8. Banana	18	39
9. Batata-inglesa	-	40
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	19	40
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	19	40
10. Cacau	19	41
11. Café	20	41
12. Cana-de-açúcar	20	41

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
13. Cebola	21	42
14. Centeio	21	43
15. Cevada	21	43
16. Coco-da-baía	22	43
17. Feijão	-	44
17.1 - Feijão (1ª safra)	22	44
17.2 - Feijão (2ª safra)	23	44
18. Fumo	24	46
19. Guaraná	24	46
20. Juta	25	46
21. Laranja	25	47
22. Malva	26	47
23. Mamona	26	47
24. Mandioca	27	48
25. Milho	28	49
26. Pimenta-do-reino	29	50
27. Rami	29	50
28. Sisal	29	50
29. Soja	30	51
30. Sorgo granífero	30	53
31. Tomate	31	54
32. Trigo	31	54
33. Uva	31	55

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.
- ... quando não se dispuser do dado.

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - COLHIDA EM 1983 - A COLHER EM 1984 (abril)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
	Colhida/83	A colher/84	
TOTAL	36 866 246	40 939 239	11,05
1. Algodão arbóreo	1 580 610	1 719 918	8,81
2. Amendoim (1ª safra)	156 531	107 140	-31,55
3. Arroz	5 107 748	5 422 409	6,16
4. Batata-inglesa (1ª safra) ..	102 828	101 273	-1,03
5. Café	2 279 317	2 233 576	-2,01
6. Cana-de-açúcar	3 484 811	3 844 449	10,32
7. Coco-da-baía	168 680	164 377	-2,55
8. Feijão (1ª safra)	2 334 236	2 837 449	21,56
9. Juta	10 993	23 110	110,22
10. Malva	45 443	56 110	23,47
11. Mamona	271 366	387 641	42,85
12. Mandioca	2 022 837	1 812 721	-10,39
13. Milho	10 741 956	12 272 608	14,25
14. Rami	4 670	4 300	-7,92
15. Sisal	306 661	322 856	5,28
16. Soja	8 136 491	9 467 664	16,36
17. Sorgo granífero	111 568	161 638	44,88

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS PRODUÇÕES - OBTIDA EM 1983 - ESPERADA EM 1984 (abril)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
		Obtida/83	Esperada/84	
1. Algodão arbóreo	t	78 198	304 539	289,45
2. Amendoim (1ª safra)	t	228 840	184 306	-19,46
3. Arroz	t	7 741 004	9 183 381	18,63
4. Batata-inglesa (1ª safra) ..	t	1 037 529	1 228 602	18,42
5. Café	t	3 330 543	3 089 731	-7,23
6. Cana-de-açúcar	t	216 533 924	246 507 235	13,84
7. Coco-da-baía	1 000 frutos	480 762	511 433	6,38
8. Feijão (1ª safra)	t	900 458	1 416 187	57,27
9. Juta	t	12 919	23 298	80,34
10. Malva	t	48 633	57 111	17,43
11. Mamona	t	171 650	299 909	74,72
12. Mandioca	t	21 568 757	20 752 030	-3,79
13. Milho	t	18 743 761	21 590 181	15,19
14. Rami	t	9 583	8 815	-8,01
15. Sisal	t	180 859	205 567	13,66
16. Soja	t	14 582 052	15 959 322	9,44
17. Sorgo granífero	t	217 174	317 197	46,06

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - MARÇO/ABRIL - 1984

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA %
	Março	Abril	
TOTAL	17 527 773	17 679 855	0,87
1. Amendoim (1ª safra)	107 253	107 140	-0,11
2. Batata-inglesa (1ª safra) ...	101 996	101 273	-0,71
3. Café	2 233 576	2 233 576	-
4. Coco-da-baía	167 443	164 377	-1,83
5. Feijão (1ª safra)	2 723 904	2 837 449	4,17
6. Juta	23 170	23 110	-0,26
7. Malva	56 110	56 110	-
8. Mamona	376 601	387 641	2,93
9. Mandioca	1 825 008	1 812 721	-0,67
10. Rami	4 300	4 300	-
11. Sisal	323 729	322 856	-0,27
12. Soja	9 438 319	9 467 664	0,31
13. Sorgo granífero	146 364	161 638	10,44

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS PRODUÇÕES - MARÇO/ABRIL - 1984

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Março	Abril	
1. Amendoim (1ª safra)	t	184 599	184 306	-0,16
2. Batata-inglesa (1ª safra) ...	t	1 221 867	1 228 602	0,55
3. Café	t	3 089 731	3 089 731	-
4. Coco-da-baía	1 000 frutos	518 750	511 433	-1,41
5. Feijão (1ª safra)	t	1 339 856	1 416 187	5,70
6. Juta	t	24 255	23 298	-3,95
7. Malva	t	57 111	57 111	-
8. Mamona	t	231 816	299 909	29,37
9. Mandioca	t	20 807 698	20 752 030	-0,27
10. Rami	t	8 815	8 815	-
11. Sisal	t	208 053	205 567	-1,19
12. Soja	t	16 118 441	15 959 322	-0,99
13. Sorgo granífero	t	285 335	317 197	11,17

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS-CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

DEZEMBRO/83 (obtida) - ABRIL/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
	Dezembro/83 (obtida)	Abril/84 (esperada)	
1. Abacaxi	29 511	30 622	3,76
2. Algodão herbáceo	1 334 471	1 601 410	20,00
3. Alho	7 140	5 837	-18,25
4. Amendoim (2 ^a safra)	51 878	42 669	-17,75
5. Aveia	54 154	59 788	10,40
6. Banana	396 519	388 119	-2,12
7. Batata-inglesa (2 ^a safra)	54 426	46 793	-14,02
8. Cebola	65 413	65 602	0,29
9. Centeio	1 102	1 458	32,30
10. Cevada	88 497	74 958	-15,30
11. Feijão (2 ^a safra)	1 664 495	2 257 504	35,63
12. Fumo	267 053	281 251	5,32
13. Guaraná	70	70	-
14. Laranja	616 688	623 559	1,11
15. Pimenta-do-reino	1 980	2 087	5,40
16. Tomate	43 814	44 776	2,20
17. Trigo	1 861 523	1 838 839	-1,22
18. Uva	56 948	55 969	-1,72

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM ABRIL/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM ABRIL/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR- PA- MA- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO	97,44
2. Algodão herbáceo	MA- PI- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- SP- PR- MS- MT- GO	99,76
3. Alho	CE- PB- PE- BA- ES- SP- RS- MS- GO- DF	42,89
4. Amendoim (2 ^a safra)	CE- PB- SP- PR- MS	94,07
5. Aveia	RS	59,74
6. Banana	RO- AC- AM- RR- PA- AP- MA- PI- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO- DF	98,44
7. Batata-inglesa (2 ^a safra)	PB- SP- PR- SC- RS- DF	73,35
8. Cebola	PE- SE- BA- SP- PR- SC- RS	98,36
9. Centeio	RS	12,89
10. Cevada	RS	57,70
11. Feijão (2 ^a safra)	RO- AC- RR- AP- CE- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- SP- PR- SC- RS- MS- MT- GO	94,45
12. Fumo	CE- PB- AL- SE- MG- SP- PR- SC- RS- MT- GO	85,60
13. Guaraná	MT	4,20
14. Laranja	RR- MA- PI- CE- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO-	98,86
15. Pimenta-do-reino	AM- PB- BA- ES- MT	10,44
16. Tomate	RR- MA- CE- PB- PE- SE- MG- ES- RJ- SP- PR- SC- RS- MS- MT- GO- DF	94,28
17. Trigo	MG- SP- PR- RS- MS- GO- DF	99,61
18. Uva	PE- SP- PR- SC- RS	99,53

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA
 MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

DEZEMBRO/83 (obtida) - ABRIL/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		Variação Relativa %
		Dezembro/83 (obtida)	Abril/84 (esperada)	
1. Abacaxi	1 000 frutos	541 554	569 762	5,21
2. Algodão herbáceo.....	t	1 513 701	1 567 203	3,53
3. Alho.....	t	25 462	21 967	-13,73
4. Amendoim (2 ^a safra).....	t	51 257	56 535	10,30
5. Aveia.....	t	52 947	56 799	7,28
6. Banana.....	1 000 cachos	432 508	441 765	2,14
7. Batata-inglesa (2 ^a safra)....	t	597 729	499 781	-16,39
8. Cebola.....	t	715 931	698 883	-2,38
9. Centeio.....	t	956	1 312	37,24
10. Cevada.....	t	93 240	78 706	-15,59
11. Feijão (2 ^a safra)	t	657 518	1 174 893	78,69
12. Fumo.....	t	362 419	411 871	13,64
13. Guaraná.....	t	16	16	-
14. Laranja	1 000 frutos	58 028 363	60 049 501	3,48
15. Pimenta-do-reino.....	t	2 159	2 453	13,62
16. Tomate.....	t	1 442 057	1 532 724	6,29
17. Trigo.....	t	2 226 434	1 899 705	-14,67
18. Uva.....	t	569 744	602 805	5,80

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM ABRIL/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM ABRIL/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR- PA- MA- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO	97,44
2. Algodão herbáceo	MA- PI- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- SP- PR- MS- MT- GO	99,76
3. Alho	CE- PB- PE- BA- ES- SP- RS- MS- GO- DF	42,89
4. Amendoim (2 ^a safra)	CE- PB- SP- PR- MS	94,07
5. Aveia	RS	59,74
6. Banana	RO- AC- AM- RR- PA- AP- MA- PI- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO- DF	98,44
7. Batata-inglesa (2 ^a safra)	PB- SP- PR- SC- RS- DF	73,35
8. Cebola	PE- SE- BA- SP- PR- SC- RS	98,36
9. Centeio	RS	12,89
10. Cevada	RS	57,70
11. Feijão (2 ^a safra)	RO- AC- RR- AP- CE- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- SP- PR- SC- RS- MS- MT- GO	94,45
12. Fumo	CE- PB- AL- SE- MG- SP- PR- SC- RS- MT- GO	85,60
13. Guaraná	MT	4,20
14. Laranja	RR- MA- PI- CE- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO-	98,86
15. Pimenta-do-reino	AM- PB- BA- ES- MT	10,44
16. Tomate	RR- MA- CE- PB- PE- SE- MG- ES- RJ- SP- PR- SC- RS- MS- MT- GO- DF	94,28
17. Trigo	MG- SP- PR- RS- MS- GO- DF	99,61
18. Uva	PE- SP- PR- SC- RS	99,53

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

MARÇO/84 (esperada) - ABRIL/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA %
	Março/84 (esperada)	Abril/84 (esperada)	
1. Abacaxi	30 002	30 247	0,82
2. Algodão	3 242 262	3 319 388	2,38
2.1. Algodão arbóreo	1 692 064	1 717 978	1,53
2.2. Algodão herbáceo	1 550 198	1 601 410	3,30
3. Alho	3 370	2 994	-11,16
4. Amendoim (2 ^a safra)	42 796	42 669	-0,30
5. Arroz	5 403 498	5 412 056	0,16
6. Banana	377 970	377 987	0,004
7. Batata-inglesa (2 ^a safra)	47 793	46 793	-2,09
8. Câna-de-açúcar	3 840 768	3 834 784	-0,16
9. Cebola	67 214	65 572	-2,44
10. Feijão (2 ^a safra)	2 049 391	2 086 729	1,82
11. Fumo	279 024	276 468	-0,92
12. Guaraná	70	70	-
13. Laranja	623 701	623 559	-0,02
14. Milho	11 896 651	12 089 653	1,62
15. Pimenta-do-reino	1 987	2 087	5,03
16. Tomate	44 648	44 641	-0,02
17. Trigo	138 417	124 755	-9,87
18. Uva	55 983	55 969	-0,03

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM MARÇO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM MAR/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR - MA - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	96,42
2. Algodão arbóreo	MA - PI - CE - RN - PB - PE	99,51
3. Algodão herbáceo	MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - SP - PR - MS - MT - GO	99,76
4. Alho	CE - PB - PE - BA - SP - GO	26,47
5. Amendoim (2 ^a safra)	CE - PB - SP - PR - MS	94,07
6. Arroz	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	99,80
7. Banana	RO - AC - AM - RR - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO - DF	94,64
8. Batata-inglesa (2 ^a safra)	PB - SP - PR - SC - RS - DF	73,35
9. Cana-de-açúcar	RR - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	99,73
10. Cebola	PE - BA - SP - PR - SC - RS	98,32
11. Feijão (2 ^a safra)	RO - AC - RR - CE - PB - PE - AL - MG - ES - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	84,50
12. Fumo	CE - PB - AL - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	83,27
13. Guaraná	MT	4,20
14. Laranja	RR - MA - PI - CE - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,86
15. Milho	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA (1 ^a safra) - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	(1) 99,02
16. Pimenta-do-reino	AM - PB - ES - BA - MT	10,44
17. Tomate	RR - MA - CE - PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	93,99
18. Trigo	SP - GO	5,95
19. Uva	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2^a safra) por não se dispor ainda dos dados específicos.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA
 MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

MARÇO/84 (esperada) — ABRIL/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Março/84 (esperada)	Abril/84 (esperada)	
1. Abacaxi	1 000 frutos	554 183	562 207	1,45
2. Algodão	t	1 776 056	1 870 867	5,34
2.1. Algodão arbóreo	t	266 159	303 664	14,09
2.2. Algodão herbáceo	t	1 509 897	1 567 203	3,80
3. Alho	t	14 754	12 913	-12,48
4. Amendoim (2 ^a safra)	t	56 785	56 535	-0,44
5. Arroz	t	9 006 838	9 155 842	1,65
6. Banana	1 000 cachos	429 206	429 843	0,15
7. Batata-inglesa (2 ^a safra)	t	509 381	499 781	-1,88
8. Cana-de-açúcar	t	246 471 821	246 022 814	-0,18
9. Cebola	t	664 122	698 733	5,21
10. Feijão (2 ^a safra)	t	1 116 166	1 104 030	-1,09
11. Fumo	t	408 318	406 170	-0,53
12. Guaraná	t	16	16	-
13. Laranja	1 000 frutos	60 076 311	60 049 501	-0,04
14. Milho	t	21 198 997	21 487 059	1,36
15. Pimenta-do-reino	t	2 174	2 453	12,83
16. Tomate	t	1 529 577	1 530 411	0,05
17. Trigo	t	176 847	141 173	-20,17
18. Uva	t	602 212	602 805	0,10

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM MARÇO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES* EM MAR/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR - MA - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	96,42
2. Algodão arbóreo	MA - PI - CE - RN - PB - PE	99,51
3. Algodão herbáceo	MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - SP - PR - MS - MT - GO	99,76
4. Alho	CE - PB - PE - BA - SP - GO	26,47
5. Amendoim (2 ^a safra)	CE - PB - SP - PR - MS	94,07
6. Arroz	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	99,80
7. Banana	RO - AC - AM - RR - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO - DF	94,64
8. Batata-inglesa (2 ^a safra)	PB - SP - PR - SC - RS - DF	73,35
9. Cana-de-açúcar	RR - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	99,73
10. Cebola	PE - BA - SP - PR - SC - RS	98,32
11. Feijão (2 ^a safra)	RO - AC - RR - CE - PB - PE - AL - MG - ES - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	84,50
12. Fumo	CE - PB - AL - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	83,27
13. Guaraná	MT	4,20
14. Laranja	RR - MA - PI - CE - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - SC - RS - MS - MT - GO	98,86
15. Milho	RO - AC - AM - RR - PA - AP - MA - PI - CE - RN - PB - PE - AL - BA (1 ^a safra) - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	(1) 99,02
16. Pimenta-do-reino	AM - PB - ES - BA - MT	10,44
17. Tomate	RR - MA - CE - PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	93,99
18. Trigo	SP - GO	5,95
19. Uva	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

(1) Não foi incluído o percentual referente à Bahia (2^a safra) por não se dispor ainda dos dados específicos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÉNIO 1979-83

PRODUTO AGRÍCOLA	ÁREA COLHIDA (ha)				
	1979	1980	1981	1982	1983 (1)
TOTAIS	47 235 611	48 687 345	47 850 510	50 262 103	44 305 844
1. Abacaxi.....	26 645	25 185	27 014	26 598	30 488
2. Algodão arbóreo.....	2 359 965	2 346 052	2 114 396	2 055 949	1 580 610
3. Algodão herbáceo.....	1 286 180	1 353 443	1 396 576	1 568 538	1 347 890
4. Alho	8 472	12 352	12 651	18 360	15 579
5. Amendoin.....	288 686	312 947	244 806	236 886	212 191
6. Arroz	5.452 086	6 243 138	6 101 772	6 025 096	5 107 748
7. Aveia	62 629	75 522	90 231	94 596	95 070
8. Banana	343 654	371 274	387 828	395 766	401 479
9. Batata-inglesa	204 118	181 084	170 982	182 504	167 878
10. Cacau	453 569	482 521	504 935	533 273	548 104
11. Café	2 406 239	2 433 604	2 617 836	1 895 486	2 279 317
12. Cana-de-açúcar	2 536 976	2 607 628	2 825 879	3 084 297	3 484 811
13. Cebola	69 101	67 044	74 250	62 404	67 174
14. Centeio	10 850	12 236	24 312	4 741	4 183
15. Cevada	84 691	72 048	95 624	166 882	122 011
16. Coco-da-baía	158 039	164 779	167 257	166 145	168 680
17. Feijão	4 212 424	4 643 409	5 026 925	5 927 545	4 068 872
18. Fumo	326 049	316 427	297 564	317 231	315 980
19. Guaraná (cultivado).....	3 932	3 939	4 330	4 726	5 758
20. Juta.....	25 143	26 174	36 416	14 655	10 993
21. Laranja	475 008	575 249	575 247	589 967	623 983
22. Malva	46 604	45 702	56 300	42 740	45 443
23. Mamona	374 798	440 511	447 364	461 757	271 366
24. Mandioca	2 111 052	2 015 857	2 067 253	2 122 335	2 022 837
25. Milho	11 318 885	11 451 297	11 520 336	12 619 531	10 741 956
26. Pimenta-do-reino	19 879	23 039	22 998	22 481	20 856
27. Rami	6 350	7 016	7 325	5 968	4 670
28. Sisal	287 886	296 081	312 546	345 279	306 661
29. Soja	8 256 096	8 774 023	8 501 169	8 203 277	8 136 491
30. Sorgo granífero	71 715	78 209	92 191	122 646	111 568
31. Tomate	57 434	50 103	48 526	55 451	48 336
32. Trigo	3 830 544	3 122 107	1 920 142	2 831 495	1 878 798
33. Uva	59 912	57 345	57 529	57 498	58 063

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUÍNQUENIO 1979-83

PRODUÇÃO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	PRODUÇÃO OBTIDA				
		1979	1980	1981	1982	1983 (1)
1. Abacaxi	1 000 frutos	386 867	377 219	412 933	446 766	550 967
2. Algodão arbóreo.....	t	281 015	236 554	189 562	233 352	78 198
3. Algodão herbáceo.....	t	1 355 244	1 439 330	1 542 106	1 694 455	1 521 037
4. Alho	t	31 291	40 303	48 134	63 957	58 551
5. Amendoim	t	461 557	482 819	354 951	317 452	284 332
6. Arroz	t	7 595 214	9 775 720	8 228 326	9 728 847	7 741 004
7. Aveia	t	57 564	75 609	98 475	61 469	92 766
8. Banana	1 000 cachos	408 874	448 046	447 337	454 472	440 468
9. Batata-inglesa.....	t	2 154 173	1 939 537	1 912 169	2 154 775	1 818 004
10. Cacau	t	336 326	319 141	335 625	351 149	380 182
11. Café	t	2 665 545	2 122 391	4 064 421	1 915 861	3 330 543
12. Cana-de-açúcar.....	t	138 898 882	148 650 563	155 924 109	186 646 607	216 533 924
13. Cebola	t	691 071	694 585	778 403	670 734	724 583
14. Centeio	t	9 862	10 498	24 445	3 819	3 324
15. Cevada	t	98 125	74 680	109 877	98 524	126 842
16. Coco-da-baía	1 000 frutos	491 027	525 877	504 099	540 868	480 762
17. Feijão	t	2 186 343	1 968 165	2 340 947	2 899 605	1 586 993
18. Fumo	t	421 708	404 860	365 738	420 329	395 485
19. Guaraná (cultivado) ..	t	650	650	1 190	787	633
20. Juta	t	28 505	27 680	38 886	14 170	12 919
21. Laranja.....	1 000 frutos	42 226 117	54 459 072	56 966 660	57 991 021	58 660 965
22. Malva	t	51 433	50 053	58 237	44 977	48 633
23. Mamona.....	t	325 149	280 688	291 812	191 881	171 650
24. Mandioca	t	24 962 191	23 465 649	24 516 360	24 073 606	21 568 757
25. Milho	t	16 306 380	20 372 072	21 116 908	21 842 477	18 743 761
26. Pimenta-do-reino	t	49 006	62 563	40 436	51 083	32 432
27. Rami	t	8 980	17 283	10 259	9 657	9 583
28. Sisal	t	228 191	234 981	239 203	251 325	180 859
29. Soja	t	10 240 306	15 155 804	15 007 367	12 836 050	14 582 052
30. Sorgo granífero	t	121 913	180 292	212 901	226 473	217 174
31. Tomate.....	t	1 501 097	1 535 331	1 451 713	1 742 408	1 552 151
32. Trigo	t	2 926 764	2 701 613	2 209 631	1 831 195	2 236 318
33. Uva	t	703 814	445 961	663 149	688 850	574 507

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		(1) 30 622		(2) 569 762		18 606	
Amazonas	DEZ	
Roraima	DEZ	12		120		10 000	
Pará	DEZ	375		7 555		20 147	
Maranhão	DEZ	213		1 607		7 545	
Ceará	DEZ	50		250		5 000	
Rio Grande do Norte..	DEZ	515		10 510		20 408	
Paraíba	NOV	8 989		205 405		22 851	
Pernambuco	DEZ	1 200		13 800		11 500	
Alagoas	DEZ	471		8 880		18 854	
Sergipe	DEZ	200		2 961		14 805	
Bahia	DEZ	3 100		31 000		10 000	
Minas Gerais	ABR			10 436		182 463	
Espírito Santo	DEZ	1 149		37 558		32 688	
Rio de Janeiro	DEZ	289		5 202		18 000	
São Paulo	DEZ	1 128		27 360		24 255	
Santa Catarina	DEZ	130		3 250		25 000	
Rio Grande do Sul ...	JUN	640		4 819		7 530	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	205		2 175		10 610	
Mato Grosso	DEZ	170		2 147		12 629	
Goiás	DEZ	1 350		22 700		16 815	
Outras	

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		1 719 918		304 539		177	
Maranhão	DEZ	38 069		8 145		214	
Piauí	OUT	159 025		36 131		227	
Ceará	NOV	700 000		94 500		135	
Rio Grande do Norte.	DEZ	329 928		58 140		176	
Paraíba	OUT	390 956		94 748		242	
Pernambuco	NOV	100 000		12 000		120	
Bahia	NOV	1 940		875		451	

(1) Inclui a área colhida.

(2) Inclui a produção obtida.

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 601 410		1 567 203		979	
Pará	NOV	
Maranhão	NOV	1 485		562		378	
Piauí	AGO	24 875		12 581		506	
Ceará	OUT	225 000		148 500		660	
Rio Grande do Norte..	SET	177 240		72 622		410	
Paraíba	NOV	155 427		93 390		601	
Pernambuco	DEZ	30 000		9 000		300	
Alagoas	DEZ	89 449		22 616		253	
Sergipe	DEZ	23 600		5 971		253	
Bahia	AGO	104 040		64 712		622	
Minas Gerais	JUL	108 755		71 772		660	
São Paulo	JUN	244 000		378 200		1 550	
Paraná	MAIO	330 000		530 000		1 606	
Mato Grosso do Sul...	MAIO	33 962		54 167		1 595	
Mato Grosso	JUL	6 537		10 110		1 547	
Goiás	JUN	47 040		93 000		1 977	
Outras	

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		5 837		21 967		3 763	
Piauí	NOV	
Ceará	OUT	133		599		4 504	
Rio Grande do Norte..	DEZ	
Paraíba	SET	229		829		3 620	
Pernambuco	OUT	224		709		3 165	
Bahia	NOV	250		1 000		4 000	
Minas Gerais	OUT	
Espírito Santo	DEZ	450		2 250		5 000	
São Paulo	SET	1 158		5 176		4 470	
Paraná	DEZ	
Santa Catarina	DEZ	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	2 135		5 978		2 800	
Mato Grosso do Sul ..	SET	218		600		2 752	
Goiás	SET	1 000		4 600		4 600	
Distrito Federal ...	OUT	40		226		5 650	
Outras	

Amendoim (em casca) 1^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		(1) 107 140		(2) 184 306		1 720	
Minas Gerais	ABR		1 607		1 532		953
São Paulo	MAR		86 300		157 800		1 829
Paraná	FEV		9 586		14 302		1 492
Rio Grande do Sul ...	MAIO		6 161		6 281		1 019
Mato Grosso do Sul ..	FEV		1 504		2 022		1 344
Mato Grosso	JUN	220		268		1 218	
Goiás	ABR		34		59		1 735
Outras		1 728		2 042		1 182	

Amendoim (em casca) 2^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL.....		42 669		56 535		1 325	
Ceará	JUL	600		425		708	
Paraíba	SET	869		825		949	
Bahia	SET	
São Paulo	JUL	39 800		54 100		1 359	
Paraná	JUL	900		585		650	
Mato Grosso do Sul ..	JUL	500		600		1 200	
Outras	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		5 422 409		9 183 381			1 694
Rondônia	MAIO	109 098		162 229			1 487
Acre	ABR	22 238		33 601			1 511
Amazonas	JUN	1 770		2 676			1 512
Roraima	NOV	5 841		9 374			1 605
Pará	JUL	115 244		154 978			1 345
Amapá	JUL	1 992		2 338			1 174
Maranhão	AGO	840 786		1 181 008			1 405
Piauí	OUT	157 353		201 755			1 282
Ceará	JUN	47 732		86 784			1 818
Rio Grande do Norte ..	AGO	8 195		10 299			1 257
Paraíba	SET	10 495		19 479			1 856
Pernambuco	SET	3 620		11 873			3 280
Alagoas	DEZ	7 340		17 147			2 336
Sergipe	SET	10 353		27 539			2 660
Bahia	JUN	59 839		30 338			507
Minas Gerais	JUN	548 028		639 728			1 167
Espírito Santo	JUN	31 374		83 383			2 658
Rio de Janeiro	JUN	31 195		93 585			3 000
São Paulo	MAIO	340 000		435 900			1 282
Paraná	MAIO	223 000		275 000			1 233
Santa Catarina	ABR	146 620		443 156			3 022
Rio Grande do Sul ...	JUN	718 057		3 084 869			4 296
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	345 629		383 085			1 108
Mato Grosso	JUN	568 000		714 105			1 257
Goiás	SET	1 056 110		1 065 740			1 009
Distrito Federal	MAIO	12 500		13 412			1 073

Aveia (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL.....		59 788		56 799		950	
Paraná	DEZ
Santa Catarina	DEZ
Rio Grande do Sul ...	DEZ	59 788		56 799			950

Banana (em cacho)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		388 119		441 765		1 138	
Rondônia	DEZ	20 726		18 612		898	
Acre	DEZ	3 516		4 185		1 190	
Amazonas	DEZ	1 124		933		830	
Roraima	DEZ	729		300		412	
Pará	DEZ	10 132		11 922		1 177	
Amapá	DEZ	510		396		776	
Maranhão	DEZ	8 349		9 519		1 140	
Piauí	DEZ	2 148		2 774		1 291	
Ceará	DEZ	28 678		30 200		1 053	
Rio Grande do Norte...	DEZ	3 253		4 743		1 458	
Paraíba	DEZ	9 187		13 398		1 458	
Pernambuco	DEZ	20 300		36 540		1 800	
Alagoas	DEZ	8 394		10 195		1 215	
Sergipe	DEZ	2 076		1 744		840	
Bahia	DEZ	55 000		76 120		1 384	
Minas Gerais	DEZ	34 070		35 874		1 053	
Espírito Santo	DEZ	26 698		21 756		815	
Rio de Janeiro	DEZ	31 152		32 398		1 040	
São Paulo	DEZ	35 867		41 885		1 168	
Paraná	DEZ	
Santa Catarina	DEZ	23 000		32 200		1 400	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	7 360		6 256		850	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	2 948		4 175		1 416	
Mato Grosso	DEZ	15 092		12 720		843	
Goiás	DEZ	37 360		32 470		869	
Distrito Federal	DEZ	450		450		1 000	

Batata-inglesa (1ª safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 101 273		(2) 1 228 602		12 132	
Minas Gerais	ABR		18 423		320 557		17 400
Espírito Santo	MAR	349		3 600		10 315	
Rio de Janeiro	JUN	117		1 170		10 000	
São Paulo	MAR		12 000		215 400		17 950
Paraná	MAR		25 904		333 415		12 871
Santa Catarina	ABR	12 571		119 325		9 492	
Rio Grande do Sul ..	FEV		31 587		228 895		7 246
Outras		322		6 240		19 379	

Batata-inglesa (2ª safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL.....		46 793		499 781		10 681	
Paraíba	SET	782		4 322		5 527	
Bahia	SET	
Minas Gerais	AGO	
Espírito Santo	DEZ	
Rio de Janeiro	DEZ	
São Paulo	OUT	9 400		179 700		19 117	
Paraná	JUL	14 500		166 750		11 500	
Santa Catarina	SET	4 000		30 400		7 600	
Rio Grande do Sul ..	JUN	17 571		107 809		6 136	
Distrito Federal ...	SET	540		10 800		20 000	

Cacau (em amêndoas) (3)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		548 104		380 182		694	
Rondônia	DEZ	23 408		10 810		462	
Amazonas	DEZ	1 146		506		442	
Pará	DEZ	17 774		9 471		533	
Bahia	DEZ	479 191		347 552		725	
Espírito Santo	DEZ	23 222		11 000		474	
Outras		3 363		843		251	

FONTE: Comissão Executiva do Plano da Lavoura Caçaeira - CEPLAC

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas. (3) Dados relativos ao ano de 1983.

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		2 233 576		3 089 731		1 323	
Bahia	OUT	88 272		120 779		1 368	
Minas Gerais	OUT	612 050		903 946		1 477	
Espírito Santo	SET	403 917		541 291		1 340	
São Paulo	OUT	593 673		824 226		1 388	
Paraná	OUT	424 164		543 489		1 281	
Outras		111 500		156 000		1 399	

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar (em caule)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		3 844 449		246 507 235		64 120	
Roraima	DEZ	10		230		23 000	
Pará	DEZ	6 370		351 959		55 253	
Maranhão	DEZ	26 807		1 170 260		43 655	
Piauí	DEZ	12 763		667 621		52 309	
Ceará	DEZ	42 000		1 680 000		40 000	
Rio Grande do Norte..	DEZ	53 332		3 005 464		56 354	
Paraíba	DEZ	159 458		8 357 573		52 412	
Pernambuco	DEZ	400 000		21 200 000		53 000	
Alagoas	DEZ	428 200		22 065 196		51 530	
Sergipe	DEZ	14 034		640 610		45 647	
Bahia	DEZ	73 000		2 190 000		30 000	
Minas Gerais	DEZ	252 411		14 085 625		55 804	
Espírito Santo	DEZ	39 106		2 389 997		61 116	
Rio de Janeiro	DEZ	220 513		11 025 650		50 000	
São Paulo	DEZ	1 776 316		135 000 000		76 000	
Paraná	DEZ	130 000		11 050 000		85 000	
Santa Catarina	DEZ	21 000		1 092 000		52 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	34 810		908 414		26 096	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	57 867		3 496 655		60 426	
Mato Grosso	DEZ	24 907		1 486 169		59 669	
Goiás	DEZ	68 250		4 511 350		66 100	
Outras		3 295		132 462		40 201	

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		(1) 65 602		(2) 698 883		10 653	
Pernambuco	OUT	6 678		83 421		12 492	
Sergipe	SET	30		150		5 000	
Bahia	SET	4 430		58 919		13 300	
Minas Gerais	NOV	
São Paulo	NOV	15 700		270 200		17 210	
Paraná	FEV		3 485		19 089		5 477
Santa Catarina	JAN		12 157		111 116		9 140
Rio Grande do Sul ...	MAR		23 122		155 988		6 746
Outras	

Centeio (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 458		1 312		900	
Paraná	DEZ	
Santa Catarina	DEZ	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	1 458		1 312		900	

Cevada (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		74 958		78 706		1 050	
Paraná	DEZ	
Santa Catarina	DEZ	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	74 958		78 706		1 050	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		164 377		511 433		3 111	
Pará	DEZ	2 763		17 174		6 216	
Maranhão	DEZ	1 605		5 516		3 437	
Piauí	DEZ	281		1 354		4 819	
Ceará	DEZ	18 200		92 000		5 055	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	18 034		56 876		3 154	
Paraíba	DEZ	9 915		22 397		2 259	
Pernambuco	DEZ	12 000		46 440		3 870	
Alagoas	DEZ	24 764		74 292		3 000	
Sergipe	DEZ	40 755		61 622		1 512	
Bahia	DEZ	33 500		122 442		3 655	
Espírito Santo	DEZ	1 118		3 314		2 964	
Rio de Janeiro	DEZ	302		1 933		6 401	
Outras		1 140		6 073		5 327	

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 2 837 449		(2) 1 416 187		499	
Maranhão	JUN	48 939		21 053		430	
Piauí	JUN	197 046		74 775		379	
Ceará	JUL	481 450		173 322		360	
Rio Grande do Norte ..	JUL	232 117		87 771		378	
Bahia	ABR		259 973		16 378		63
Minas Gerais	MAR		267 946		94 071		351
Espírito Santo	MAR		47 675		22 677		476
Rio de Janeiro	JUN	9 271		6 026		650	
São Paulo	FEV		216 000		146 900		680
Paraná	FEV		666 708		454 220		681
Santa Catarina	FEV		235 803		201 470		854
Rio Grande do Sul ...	FEV		149 909		105 049		701
Mato Grosso do Sul ..	ABR		14 660		8 013		547
Mato Grosso	FEV		3 116		942		302
Goiás	MAR		5 760		2 880		500
Distrito Federal	JUN	1 076		640		595	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		2 257 504		1 174 893		520	
Rondônia	AGO	60 000		39 000		650	
Acre	SET	7 706		3 961		514	
Amazonas	NOV	
Roraima	AGO	1 033		506		490	
Pará	SET	
Amapá	AGO	379		228		602	
Maranhão	SET	
Piauí	NOV	
Ceará	DEZ	6 000		6 000		1 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	
Paraíba	SET	313 355		125 275		400	
Pernambuco	SET	272 401		148 186		544	
Alagoas	OUT	183 346		96 887		528	
Sergipe	SET	65 396		27 270		417	
Bahia	SET	105 000		43 365		413	
Minas Gerais	JUL	380 640		212 979		560	
Espírito Santo	JUN	55 165		34 772		630	
Rio de Janeiro	DEZ	
São Paulo	OUT	216 000		151 200		700	
Paraná	JUN	80 000		26 000		325	
Santa Catarina	JUN	155 000		93 000		600	
Rio Grande do Sul ...	JUN	47 238		28 299		599	
Mato Grosso do Sul ..	SET	26 000		13 000		500	
Mato Grosso	JUL	84 445		45 605		540	
Goiás	JUN	198 400		79 360		400	
Distrito Federal	DEZ	

Fumo (em folha seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		281 251		411 871		1 464	
Ceará	OUT	415		250		602	
Paraíba	SET	970		914		942	
Alagoas	DEZ	51 739		51 315		992	
Sergipe	DEZ	4 783		5 701		1 192	
Bahia	DEZ	
Minas Gerais	SET	7 485		5 269		704	
São Paulo	AGO	1 281		1 035		808	
Paraná	MAR	20 000		32 000		1 600	
Santa Catarina	MAR	86 000		146 200		1 700	
Rio Grande do Sul ...	ABR	107 751		168 802		1 567	
Mato Grosso	AGO	117		55		470	
Goiás	SET	710		330		465	
Outras	

Guaraná (semente despolpada)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		70		16		229	
Amazonas	DEZ	
Pará	DEZ	
Mato Grosso	DEZ	70		16		229	

Juta (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		23 110		23 298		1 008	
Amazonas	ABR	15 000		12 000		800	
Pará	DEZ	8 110		11 298		1 393	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		623 559		60 049 501		96 301	

Roraima	DEZ	60		1 680		28 000	
Maranhão	DEZ	3 209		350 170		109 121	
Piauí	DEZ	1 085		127 057		117 103	
Ceará	DEZ	1 962		117 720		60 000	
Paraíba	DEZ	1 685		153 400		91 039	
Pernambuco	DEZ	2 200		116 600		53 000	
Alagoas	DEZ	658		40 330		61 292	
Sergipe	DEZ	27 170		2 252 556		82 906	
Bahia	DEZ	12 000		720 000		60 000	
Minas Gerais	DEZ	30 809		2 058 580		66 817	
Espírito Santo	DEZ	1 678		136 221		81 181	
Rio de Janeiro	DEZ	36 351		2 326 464		64 000	
São Paulo	DEZ	478 000		49 270 000		103 075	
Paraná	DEZ	
Santa Catarina	DEZ	2 600		351 100		135 038	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	19 928		1 724 277		86 525	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	374		25 306		67 663	
Mato Grosso	DEZ	690		60 040		87 014	
Goiás	DEZ	3 100		218 000		70 323	
Outras	

Malva (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		56 110		57 111		1 018	
Amazonas	JUN	25 000		30 000		1 200	
Pará	OUT	28 260		24 391		863	
Maranhão	NOV	2 850		2 720		954	

Mamona (em baga)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		387 641		299 909		774	
Piauí	NOV	7 771		5 052		650	
Ceará	DEZ	8 200		5 400		659	
Paraíba	OUT	1 082		745		689	
Pernambuco	OUT	22 840		11 949		523	
Bahia	OUT	274 460		178 400		650	
Minas Gerais	SET	7 636		8 229		1 078	
São Paulo	OUT	27 300		32 800		1 201	
Paraná	DEZ	28 000		44 800		1 600	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	5 868		8 303		1 415	
Mato Grosso	JUL	4 034		4 085		1 013	
Outras		450		146		324	

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		1 812 721		20 752 030		11 448	
Rondônia	DEZ	26 290		442 870		16 846	
Acre	DEZ	16 436		274 605		16 708	
Amazonas	DEZ	75 728		908 736		12 000	
Roraima	DEZ	3 195		44 238		13 846	
Pará	DEZ	130 738		1 640 157		12 545	
Amapá	DEZ	5 036		47 640		9 460	
Maranhão	DEZ	247 741		2 089 125		8 433	
Piauí	DEZ	63 317		426 821		6 741	
Ceará	DEZ	91 820		734 560		8 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	51 958		470 132		9 048	
Paraíba	DEZ	60 677		573 399		9 450	
Pernambuco	DEZ	150 000		1 275 000		8 500	
Alagoas	DEZ	18 464		180 172		9 758	
Sergipe	DEZ	32 998		389 376		11 800	
Bahia	DEZ	320 000		3 520 000		11 000	
Minas Gerais	DEZ	94 133		1 237 152		13 143	
Espírito Santo	DEZ	26 581		457 848		17 225	
Rio de Janeiro	DEZ	12 707		190 605		15 000	
São Paulo	DEZ	31 600		705 000		22 310	
Paraná	DEZ	73 000		1 460 000		20 000	
Santa Catarina	DEZ	80 000		1 040 000		13 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	135 718		1 689 207		12 446	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	20 185		332 752		16 485	
Mato Grosso	DEZ	19 199		267 735		13 945	
Goiás	DEZ	24 900		352 500		14 157	
Distrito Federal	DEZ	300		2 400		8 000	

Milho (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		12 272 608		21 590 181		1 759	
Rondônia	ABR	108 600		161 218		1 485	
Acre	JUL	21 620		26 808		1 240	
Amazonas	MAIO	1 077		2 154		2 000	
Roraima	DEZ	4 687		3 886		829	
Pará	AGO	133 290		153 792		1 154	
Amapá	JUN	1 838		1 356		738	
Maranhão	AGO	418 896		249 984		597	
Piauí	JUL	263 166		170 287		647	
Ceará	SET	420 000		252 000		600	
Rio Grande do Norte ..	AGO	161 664		81 540		504	
Paraíba	SET	309 831		192 031		620	
Pernambuco	NOV	276 951		196 635		710	
Alagoas	DEZ	128 453		74 881		583	
Sergipe	DEZ	78 955		54 242		687	
Bahia(1)	JUN	255 367		7 405		29	
Bahia(2)	NOV	104 000		48 880		470	
Minas Gerais	JUL	1 555 476		2 626 451		1 689	
Espírito Santo	JUN	133 563		186 992		1 400	
Rio de Janeiro	ABR	47 275		70 912		1 500	
São Paulo	JUN	1 231 200		2 953 200		2 399	
Paraná	JUN	2 430 000		5 350 000		2 202	
Santa Catarina	JUN	1 150 000		2 737 000		2 380	
Rio Grande do Sul ...	JUL	1 910 329		3 664 517		1 918	
Mato Grosso do Sul ...	JUN	128 650		244 435		1 900	
Mato Grosso	JUN	199 570		333 105		1 669	
Goiás	JUL	795 150		1 741 970		2 191	
Distrito Federal	JUN	3 000		4 500		1 500	

(1) 1ª Safra. (2) 2ª Safra.

Pimenta-do-reino (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		2 087		2 453		1 175	
Amazonas	OUT	46		50		1 087	
Pará	NOV	
Amapá	NOV	
Maranhão	DEZ	
Paraíba	SET	399		89		223	
Bahia	OUT	700		532		760	
Espírito Santo	DEZ	790		1 685		2 133	
Mato Grosso	OUT	152		97		638	
Outras	

Rami (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		4 300		8 815		2 050	
Paraná	MAIO	4 300		8 815		2 050	

Sisal ou Agave (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		322 856		205 567		637	
Ceará	DEZ	340		225		662	
Rio Grande do Norte ...	DEZ	34 179		13 332		390	
Paraíba	DEZ	113 137		85 590		757	
Pernambuco	DEZ	5 200		4 420		850	
Bahia	DEZ	170 000		102 000		600	

Soja (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		9 467 664		15 959 322		1 686	
Maranhão		4 243		7 685		1 811	
Bahia	MAIO	27 627		49 729		1 800	
Minas Gerais	MAIO	331 062		551 331		1 665	
São Paulo	JUN	480 000		888 000		1 850	
Paraná	MAIO	2 200 000		4 200 000		1 909	
Santa Catarina	JUN	437 000		568 000		1 300	
Rio Grande do Sul ...	JUN	3 666 354		5 587 991		1 524	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	1 181 564		2 008 659		1 700	
Mato Grosso	MAIO	523 644		1 102 187		2 105	
Goiás	MAIO	586 170		940 000		1 604	
Distrito Federal	MAIO	30 000		55 740		1 858	
Outras							

Sorgo granífero (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 161 638		(2) 317 197		1 962	
Ceará	AGO	5 600		7 200		1 286	
Rio Grande do Norte ..	AGO	8 235		9 664		1 174	
Pernambuco	AGO	20 000		30 000		1 500	
São Paulo	MAIO	41 000		82 000		2 000	
Paraná	AGO	14 000		38 500		2 750	
Rio Grande do Sul ...	JUN	65 901		136 792		2 076	
Mato Grosso do Sul ..	MAIO	3 583		5 794		1 617	
Mato Grosso	ABR		30		36		1 200
Goiás	MAIO	2 640		5 825		2 206	
Outras		649		1 386		2 136	

(1) Inclui a área colhida.

(2) Inclui a produção obtida.

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		44 776		1 532 724		34 231	
Roraima	DEZ	5		60		12 000	
Maranhão	DEZ	312		7 722		24 750	
Ceará	DEZ	1 464		38 000		25 956	
Paraíba	NOV	1 547		55 558		35 913	
Pernambuco	DEZ	9 000		216 000		24 000	
Sergipe	DEZ	135		2 313		17 133	
Bahia	DEZ	
Minas Gerais	DEZ	4 080		154 428		37 850	
Espírito Santo	DEZ	913		46 785		51 243	
Rio de Janeiro	NOV	2 512		113 040		45 000	
São Paulo	NOV	17 800		702 800		39 483	
Paraná	ABR	1 000		41 000		41 000	
Santa Catarina	DEZ	1 500		42 000		28 000	
Rio Grande do Sul ...	JUL	2 869		46 071		16 058	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	131		3 785		28 893	
Mato Grosso	DEZ	78		2 092		26 821	
Goiás	OUT	1 220		50 360		41 279	
Distrito Federal	DEZ	210		10 710		51 000	
Outras	

Trigo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 838 839		1 899 705		1 033	
Minas Gerais	OUT	14 935		25 898		1 734	
São Paulo	SET	123 255		138 673		1 125	
Paraná	DEZ	800 000		960 000		1 200	
Santa Catarina	DEZ	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	765 948		612 758		800	
Mato Grosso do Sul ...	SET	133 158		159 790		1 200	
Mato Grosso	JUN	
Goiás	SET	1 500		2 500		1 667	
Distrito Federal	SET	43		86		2 000	

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		(1) 55 969		(2) 602 805		10 770	
Pernambuco	DEZ	600		7 200		12 000	
Minas Gerais	MAR	
São Paulo	ABR	9 050		120 560		13 322	
Paraná	JUN	2 288		20 000		8 741	
Santa Catarina	MAR	5.400		64 800		12 000	
Rio Grande do Sul ...	ABR		38 631		390 245		10 102
Outras	

(1) Inclui a área colhida.

(2) Inclui a produção obtida.

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS1. ABACAXI

A produção esperada em 4.^a estimativa para Roraima, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, em 3.^a estimativa no Maranhão e Ceará e, em 1.^a estimativa no Pará, totaliza 569 762 milheiros de frutos, superior 5,21% à obtida em 1983, na mesma área geográfica.

Em relação à informação de março (554 183 milheiros de frutos), exceto o Pará, houve, um incremento de 1,45% decorrente de acréscimos nas estimativas do Rio Grande do Norte, Sergipe e Espírito Santo, embora com reduções em Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Aguardam-se as informações do Amazonas para que se conheça a 1.^a estimativa a nível nacional. Registram-se os resultados finais de colheita no Estado de Minas Gerais.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Informa a área destinada à colheita de 375 ha, 21,75% superior à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 20 147 frutos/ha, 6,64% maior em relação à safra anterior, aguarda-se a produção de 7 555 milheiros de frutos. Nos Municípios de CACHOEIRA DO ARARI e SALVATERRA ocorreram aumentos nas áreas de cultivo face aos bons preços ofertados aos produtores em 1983 e, em VIGIA, pela instalação de uma indústria de beneficiamento que abriu novas perspectivas para a cultura.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa acréscimo de 36 ha na área destinada à colheita (515 ha). Com o rendimento médio esperado de 20 408 frutos/ha, 2,04% superior ao anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 10 510 milheiros de frutos. Precipitações pluviométricas ocorridas no período março/abril contribuíram para melhorar a produtividade.

SERGIPE - Comunica acréscimo de 3 ha na área destinada à colheita, situando-a em 200 ha. Com o rendimento médio esperado de 14 805 frutos/ha, 0,18% inferior ao previsto em março, aguarda-se a produção de 2 961 milheiros de frutos.

MINAS GERAIS - Colheita encerrada em todo o Estado. Na área colhida de 10 436 ha, 0,29% superior à estimada em março, rendimento médio de 17 484 frutos/ha, 2,94% inferior ao previsto, foram colhidos 182 463 milheiros de frutos.

ESPIRITO SANTO - Informações da COMEA de SERRA, registram o acréscimo de 188 ha na área destinada à colheita, situando-a em 1 149 ha. Com o rendimento médio esperado de 32 688 frutos/ha, 24,16% superior ao anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 37 558 milheiros de frutos.

MATO GROSSO DO SUL - Comunica uma redução de 12 ha na área destinada à colheita, situando-a em 205 ha. Com a produtividade esperada de 10 610 frutos/ha, 4,03% inferior em relação a março, aguarda-se a produção de 2 175 milheiros de frutos. As alterações nas estimativas decorrem de retificações procedidas pela COMEAs de RIBAS DO RIO PARDO, DOURADOS e FÁTIMA DO SUL.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada em 1.^a estimativa totaliza 304 539 t, apresentando-se superior 289,45% comparada à 1983 (78 198 t).

Em relação à informação de março (266 159 t), exceto Bahia, houve, um incremento de 14,09% decorrente de acréscimos no Ceará e Rio Grande do Norte, embora com reduções no Maranhão e Paraíba.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informações provenientes da COMEA de SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS, apresentou redução de 8,07% na área destinada à colheita, situando-a em 38 069 ha. Com o rendimento médio esperado de 214 kg/ha, 3,17% inferior ao anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 8 145 t.

CEARÁ - Informa, face às precipitações pluviométricas ocorridas no Estado, um acréscimo de 12,50% no rendimento médio esperado, passando de 120 para 135 kg/ha. Na área destinada à colheita de 700 000 ha, igual à informada em março, aguarda-se a produção de 94 500 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Comunica, face à regularidade das precipitações pluviométricas, um incremento de 9,98% na estimativa da área a ser colhida, situando-a em 329 928 ha. Com a produtividade prevista de 176 kg/ha, 76,00% superior à anteriormente esperada, aguarda-se a produção de 58 140 t. Apesar das chuvas ocorridas no período março/abril, grande parte dos pés enraizados morreram e a falta de custeio agrícola não permitiu que fossem replantados. As lagartas estão atacando intensamente os algodoais e o produtor, descapitalizado, não dispõe de meios para combatê-las, o que poderá acarretar reduções nas futuras estimativas.

PARAÍBA - Baseado em informações das COREAs de CATOLE DO ROCHA, ITAPORANGA e MONTEIRO, registra redução de 674 ha na estimativa da área destinada à colheita em 1984, situando-a em 390 956 ha. Com o rendimento médio esperado de 242 kg/ha, igual ao anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 94 748 t.

BAHIA - Informa, em 1ª estimativa, a área destinada à colheita de 1 940 ha, 2,02% inferior à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 451 kg/ha, 4,64% superior à safra anterior, aguarda-se a produção de 875 t.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção esperada em 4^a estimativa nos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, em 3^a estimativa no Ceará, e em 2^a estimativa no Maranhão, totaliza 1 567 203 t, apresentando-se superior 3,53% à obtida em 1983 (1 513 701 ha), na mesma área geográfica.

Em relação à informação de março (1 509 897 t) para o mesmo conjunto de UFs, houve um incremento de 3,80% decorrente de acréscimos no Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Mato Grosso, embora com reduções no Pará e Paraíba.

Aguardam-se as primeiras informações do Estado do Pará para divulgar-se a 1^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Novas informações da COMEA de COLINAS apresenta redução de 28,78% na área plantada, situando-a em 1 485 ha. Com o rendimento médio esperado de 378 kg/ha, 5,59% superior ao previsto em março, aguarda-se a colheita de 562 t.

PIAUÍ - Informa o aumento de 5,00% na área plantada, passando de 23 691 para 24 875 ha. Com o rendimento médio esperado de 506 kg/ha, 2,13% inferior em relação a março, aguarda-se a produção de 12 581 t.

CEARÁ - As precipitações pluviométricas ocorridas no Estado, aumentaram em 10,00% a produtividade esperada, situando-a em 660 kg/ha. Na área plantada de 225 000 ha, igual à informada em março, aguarda-se a produção de 148 500 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A ausência de financiamento para a cultura do algodão arbóreo, beneficiou variedade herbácea. Nas Regiões tradicionais do plantio do arbóreo, o algodão

herbáceo teve ampla penetração. O plantio ainda não foi concluído no Estado face ao atraso do finanziamento de custeio. Espera-se que seja encerrado até 15/05/84, quando poder-se-á melhor dimensionar a área efetivamente plantada. Em várias áreas está ocorrendo ataque de lagartas comuns à lavoura algodoeira. Na área a ser plantada de 177 240 ha, 22,23% superior à informada em março, e rendimento médio esperado de 410 kg/ha, 2,50% superior ao anterior, aguarda-se a produção de 72 622 t.

PARAÍBA - A quantidade de sementes foi insuficiente para atender a demanda. A área plantada sofreu uma redução de 4,11%, passando de 162 088 para 155 427 ha. Com o rendimento médio esperado de 601 kg/ha, 2,04% superior ao previsto em março, aguarda-se a produção de 93 390 t.

SERGIPE - Informa a área a ser plantada de 23 600 ha, superior 22 941 ha comparada à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 253 kg/ha, 7,66% superior ao da safra anterior, aguarda-se a produção de 5 971 t. As informações parciais de março, referiam-se apenas ao algodão herbáceo irrigado, cuja parcela, neste mês, foi agregada ao de sequeiro.

BAHIA - As precipitações pluviométricas ocorridas no período março/abril determinaram um acréscimo de 50,61% no rendimento médio esperado, passando de 413 para 622 kg/ha. Na área plantada de 104 040 ha, igual à estimada em março, aguarda-se a produção de 64 712 t.

MINAS GERAIS - Informações procedentes das COMEAs e COREAs apresentam uma pequena recuperação dos prejuízos causados pela forte estiagem ocorrida no início do ano. Na área a ser colhida de 108 755 ha, 1,53% superior à estimada em março, e produtividade esperada de 660 kg/ha, 3,99% maior em relação a anteriormente prevista, aguarda-se a colheita de 71 772 t. Embora com ligeira recuperção, a quebra de produção, deverá situar-se em torno de 35%.

MATO GROSSO - Informa o aumento de 5 ha plantados no Município de SANTO ANTONIO DO LEVERGER, elevando a área total para 6 537 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 547 kg/ha, igual ao previsto em março, aguarda-se a produção de 10 110 t. A lavoura encontra-se em fase final de floração e início de formação das maçãs.

4. ALHO

A produção esperada em 4^a estimativa para os Estados da Paraíba, Pernambuco e Goiás, em 3^a estimativa para o Ceará, em 2^a estimativa para a Bahia e São Paulo e, em 1^a estimativa para o Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, totaliza 21 967 t, inferior 13,73% comparada à obtida em 1983, na mesma área geográfica.

Em relação à estimativa de março (14 754 t), excetuando-se Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, houve um decréscimo de 12,48% decorrente de redução em Goiás, embora com acréscimo em Pernambuco.

Aguardam-se as previsões do Piauí, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, para conhecimento da 1^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Informa um acréscimo de 124 ha na estimativa da área a ser plantada, situando-a em 224 ha. Com o rendimento médio esperado de 3 165 kg/ha, 26,60% superior ao inicialmente previsto, aguarda-se a produção de 709 t.

Embora ocorram precipitações pluviométricas regulares em todo o Estado, a falta de sementes de boa qualidade, a limitação do crédito de custeio e a precária comercialização, poderão constituir obstáculo ao melhor desempenho do produto.

ESPIRITO SANTO - Informa, em 1^a estimativa, a área a ser plantada de 450 ha, 5,88% superior à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 5 000 kg/ha, 18,06% superior em re-

lação à safra passada, aguarda-se a produção de 2 250 t. O Município de LEOPOLDINA é o maior produtor, devendo plantar 298 ha.

RIO GRANDE DO SUL - Informa, em 1^a estimativa, a área a ser plantada de 2 135 ha, 0,71% superior à colhida em 1983. Com a produtividade esperada de 2 800 kg/ha, 0,79% inferior em relação à safra passada, aguarda-se a produção de 5 978 t. O produto vem sofrendo com a elevada incidência de doenças fúngicas, atribuída a inadaptabilidade das variedades cultivadas.

MATO GROSSO DO SUL - Informa, em 1^a estimativa, a área plantada de 218 ha, 44,67% inferior em relação à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 2 752 kg/ha, 58,07% superior à safra anterior, aguarda-se a produção de 600 t. A retração na área cultivada é atribuída a baixa produtividade alcançada nas últimas safras e as dificuldades na comercialização do produto.

GOIÁS - Comunica a redução de 33,33% na estimativa da área plantada, situando-a em 1 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 4 600 kg/ha, igual ao previsto em maio, aguarda-se a produção de 4 600 t.

A retração na área cultivada deve-se a dificuldades na comercialização da safra anterior, e ao alto custo de produção.

DISTRITO FEDERAL - Informa a área a ser cultivada de 40 ha, inferior em 20 ha comparada à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 5 650 kg/ha, 11,51% superior à safra passada, aguarda-se a produção de 226 t.

5. AMENDOIM (em casca)

Aguardam-se as informações do Estado da Bahia, referentes à 2^a safra, para que se conheça a 1^a estimativa a nível nacional.

5.1 AMENDOIM (1^a safra)

A produção esperada em 4^a estimativa, totaliza 184 306 t, inferior 0,16% da informada em março. Relativamente à produção da 1^a safra de 1983 (223 840 t), verifica-se o decréscimo de 19,46%.

Além das informações preliminares de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, são fornecidos, neste mês, os dados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás, faltando apenas os de Mato Grosso, para que se conheça os resultados da 1^a safra.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Informa a área colhida de 1 607 ha, menor 0,99% da estimada em março. Com o rendimento médio inferior 11,10% do informado anteriormente, passando de 1 072 para 953 kg/ha, aguarda-se a produção de 1 532 t.

RIO GRANDE DO SUL - Colheita encerrada, ratificando os dados anteriormente informados: área de 6 161 ha, rendimento médio de 1 019 kg/ha e produção de 6 281 t.

MATO GROSSO DO SUL - Comunica a área colhida menor 6,06% que a informação anterior, passando de 1 601 para 1 504 ha. O rendimento médio é maior 2,13%, passando de 1 316 para 1 344 kg/ha, com a produção de 2 022 t.

GOIÁS - Manteve-se o resultado de março: área de 34 ha, a produtividade de 1 735 kg/ha, e produção de 59 t.

5.2 AMENDOIM (2^a safra)

A produção esperada em 4^a estimativa para Paraíba, em 3^a para o Ceará, São Paulo e Paraná e em 2^a para Mato Grosso do Sul, totaliza 56 535 t, maior 10,30% da obtida na safra anterior (51 257 t), para a mesma área geográfica.

Em relação a março, observa-se um decréscimo de 0,44%, face a quebra da estimativa no Ceará.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - A substituição por outras culturas mais rentáveis, e má qualidade da semente, diminuíram a área estimada em 20,00%, passando de 750 para 600 ha, e o rendimento médio em 21,33%, passando de 900 para 708 kg/ha. Aguarda-se a produção de 425 t.

PARAÍBA - A área é acrescida em 2,72%, passando de 846 para 869 ha, face a informações da COREA de Santa Rita, onde verifica-se uma redução na produtividade, refletindo na média do Estado, que passa de 975 para 949 kg/ha (-2,67%). Com isto, a produção estimada não sofreu alteração, mantendo-se em 825 t.

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada em 1^a estimativa de 9 183 381 t, é superior 18,63% da colhida na safra anterior (7 741 004 t)

Em relação ao mês anterior (9 006 838 t) no Conjunto das Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e o Distrito Federal, observou-se na mesma área geográfica um acréscimo de 1,65%, em virtude do aumento nas estimativas do Amazonas, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul, embora com reduções no Maranhão, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Registra-se a primeira informação do Estado de Sergipe.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Informações dos Municípios de HUMAITÁ, BOCA DO ACRE, MANDICORÉ e APUÍ registram um acréscimo de 805 ha na área destinada à colheita, elevando em 83,42% a área plantada no Estado (1 770 ha).

O rendimento médio esperado de 1 512 kg/ha é superior 34,40% do previsto em março, aguardando-se a produção de 2 676 t.

PARÁ - Com a informação do Município de ALMEIRIM, estima-se a área plantada em 115 244 ha, superior 25,57%, à informada no mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 345 kg/ha, superior 22,27% do informado em março, aguarda-se a produção de 154 978 t.

MARANHÃO - A inundação do Rio Mearim, ocasionou o acamamento da lavoura nos Municípios de ESPERANTINÓPOLIS, JOSELÂNDIA, POÇAO DE PEDRAS, PEDREIRAS e BACABAL, e a área plantada sofreu redução de 0,07% (de 841 383 para 840 786 ha), com igual redução na produção esperada. Com a produtividade igual a anteriormente estimada de 1 405 kg/ha, aguarda-se a produção de 1 181 008 t.

PIAUÍ - Estima-se a área plantada de 157 353 ha, superior 0,06% da prevista no mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 282 kg/ha, 5,17% superior ao mês anterior, aguarda-se a produção de 201 755 t.

CEARÁ - A área plantada apresenta um acréscimo de 15,49% comparada ao mês anterior, passando de

41 330 para 47 732 ha. Com a produtividade esperada de 1 818 kg/ha, inferior 12,64% da anteriormente prevista, aguarda-se a produção de 86 784 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A estimativa da área plantada supera a informação do mês anterior em 34,34%, situando-a em 8 195 ha, face às chuvas que encheram os açudes, ocupando-se as vazantes com a cultura. Acredita-se que, a produção deverá atingir 10 299 t, com a produtividade de 1 257 kg/ha, superior 25,70% da anteriormente prevista.

PARAÍBA - Com o acréscimo de 30 ha, na Região da COREIA DE CATOLE DO ROCHA, a área plantada no Estado foi elevada em 0,29%, sendo estimada em 10 495 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 856 kg/ha, inferior 0,22% do informado em março, aguarda-se a produção de 19 479 t.

PERNAMBUCO - Face aos altos índices pluviométricos e a má utilização do crédito rural, a área plantada foi reduzida em 19,56%, passando de 4 500 para 3 620 ha. Com o rendimento médio esperado de 3 280 kg/ha, inferior 6,29% do estimado no mês anterior, aguarda-se a produção de 11 873 t.

SERGIPE - Informa a área plantada de 10 353 ha, superior 1,37% da colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 2 660 kg/ha, 19,50% maior que o anteriormente obtido, aguarda-se a produção de 27 539 t.

BAHIA - Estima-se a área plantada de 59 839 ha, inferior 5,32% da informada em março. Com a produtividade esperada de 507 kg/ha, inferior 5,59% da anteriormente prevista, aguarda-se a produção de 30 338 t.

MINAS GERAIS - Estima-se a área plantada em 548 028 ha, menor 0,29% que a informada em março. Aguarda-se a produção de 639 728 t, a produtividade de 1 167 kg/ha, inferior 0,51% da estimada anteriormente.

ESPIRITO SANTO - Informa a área plantada de 31 374 ha, 0,97% superior em relação a março. Com o rendimento médio esperado de 2 658 kg/ha, 0,38% maior do anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 83 383 t.

SÃO PAULO - A falta de chuvas e as temperaturas elevadas por ocasião do plantio e formação da pântula, são responsáveis pela redução de 3,05% na área plantada, estimada em 340 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 282 kg/ha, superior 6,83% do informado no mês anterior, aguarda-se a produção de 435 900 t.

SANTA CATARINA - A área plantada permanece igual a anteriormente estimada (146 620 ha) e o rendimento médio de 3 022 kg/ha, é superior 2,75% do informado em março, aguardando-se a produção de 443 156 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada de 718 057 ha, com arroz irrigado e de sequeiro, é superior 0,99% da informada anteriormente. Com a produtividade prevista em 4 296 kg/ha, superior 3,74% que a de março, aguarda-se a produção de 3 084 869 t, constituindo um recorde absoluto de produção.

MATO GROSSO DO SUL - Estima-se a área plantada de 345 629 ha, inferior 3,19% da informada no mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 108 kg/ha, menor 7,67%, aguarda-se a produção de 383 085 t.

MATO GROSSO - A área plantada de 568 000 ha, é inferior 0,55% à informação anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 257 kg/ha, inferior 3,75% do previsto em março, aguarda-se a produção de 714 105 t. As alterações ocorreram face à estiagem e incidência da Ciganinha no arroz de sequeiro, bem como atraso na colheita do arroz irrigado.

7. AVEIA (em grão)

A produção esperada em 1^a estimativa no Estado do Rio Grande do Sul de 56 799 t, é superior 7,28% à safra anterior.

Aguardam-se as primeiras informações do Paraná e Santa Catarina, para ser conhecida a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-RS).

RIO GRANDE DO SUL - Estima-se a área plantada em 59 788 ha, superior 10,40%, da colhida na safra anterior. Com o rendimento médio de 950 kg/ha, inferior 2,86% ao obtido em 1983, aguarda-se a produção de 56 799 t.

8. BANANA (em cacho)

A produção esperada em 4^a estimativa em Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, em 3^a estimativa no Ceará, em 2^a estimativa no Amazonas e Distrito Federal e em 1^a estimativa no Pará, totaliza 441 765 milheiros de cachos, superior 2,14% em relação à safra anterior, na mesma área geográfica.

Com exceção do Pará, verificou-se um acréscimo de 0,15%, decorrente do aumento nas estimativas dos Estados do Ceará, Paraíba, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, embora com redução no Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Aguardam-se as informações do Paraná, para ser conhecida a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Estima-se a área destinada à colheita em 10 132 ha, inferior em 9,37% da colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 177 cachos/ha, superior 4,62% do anteriormente obtido, aguarda-se a produção de 11 922 milheiros de cachos.

Atribui-se a dizimação das plantações ao "Mal do Panamá", e a falta de informações de PARAGOMINAS - (3,47% da produção de 1983) e de outros Municípios. A redução não é mais acentuada, porque em muitos municípios, novos efetivos entraram em produção. A eliminação de efetivos em PRAINHA e ALTAMIRA, (usados no sombreamento do cacau) é um importante fator a considerar, pois o primeiro era responsável por 26,87% da produção estadual.

MARANHÃO - Na área destinada à colheita de 8 349 ha, superior 0,04% da informada no mês anterior e rendimento médio esperado de 1 140 cachos/ha, inferior 0,09%, aguarda-se a produção de 9 519 milheiros de cachos.

PIAUÍ - Informa a redução de 11,53% na área destinada à colheita, situando-a em 2 148 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 291 cachos/ha, 15,84% inferior ao mês anterior, aguarda-se a produção de 2 774 milheiros de cachos.

CEARÁ - Informa a redução de 4,41% na área destinada à colheita, situando-a em 28 678 ha. Com o rendimento médio de 1 053 cachos/ha, superior 5,30% da prevista em março, aguarda-se a produção de 30 200 milheiros de cachos.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa a redução de 7,06% na área destinada à colheita, situando-a em 3 253 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 458 cachos/ha, inferior 2,80% face ao ataque de pragas e incidência de doenças em todas as Regiões do Estado, aguarda-se a produção de 4 743 milheiros de cachos.

PARAÍBA - Com o aumento de 7 ha nas áreas da COREIA de MONTEIRO, a área destinada à colheita apresenta acréscimo de 0,08%, situando-a em 9 187 ha. Com a produtividade igual a anterior (1 458 cachos/ha), aguarda-se a produção de 13 398 milheiros de cachos.

SERGIPE - A área destinada à colheita apresenta redução de 18,94%, passando de 2 561 para 2 076 ha. Com o rendimento médio esperado de 840 cachos/ha, inferior 3,11% do previsto em março, aguarda-se a produção de 1 744 milheiros de cachos.

ESPIRITO SANTO - Na área destinada à colheita de 26 698 ha, superior 9,25% da informada em março e produtividade de 815 cachos/ha, 2,64% superior, aguarda-se a produção de 21 756 milheiros de cachos.

As alterações ocorreram principalmente nas Microrregiões Homogêneas de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM e LITORAL SUL ESPÍRITO-SANTENSE, resultados das avaliações feitas pelas COMEAs.

MATO GROSSO DO SUL - Retificações nas estimativas nos Municípios de CORUMBÁ, DOURADOS, GLÓRIA DE DOURADOS e MUNDO NOVO, registram o acréscimo de 2,79% na área destinada à colheita, passando de 2 868 para 2 948 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 416 cachos/ha, inferior 2,41% do estimado no mês anterior, aguarda-se a produção de 4 175 milheiros de cachos.

9. BATATA-INGLESA

A produção esperada somente estará disponível quando forem conhecidas as informações referentes à 2^a safra, em todas as Unidades da Federação produtoras.

9.1 BATATA-INGLESA (1^a safra)

A produção nacional esperada em 4^a estimativa de 1 228 602 t, é superior 0,55% da estimada no mês anterior, face a acréscimo na estimativa de Santa Catarina, embora com decréscimo em Minas Gerais.

Em relação à safra anterior (1 037 529 t), esta apresenta-se superior em 18,42%.

Registraram-se os resultados finais da safra em Minas Gerais.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Informa a área colhida de 18 423 ha, inferior 0,45% da plantada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 17 400 kg/ha, superior 0,36% ao esperado, foram colhidas 320 557 t.

SANTA CATARINA - Estima-se a área plantada em 12 571 ha, inferior 4,84% da informada anteriormente. Com o rendimento médio esperado de 9 492 kg/ha, superior 11,67% do previsto em março, aguarda-se a produção de 119 325 t.

9.2 BATATA-INGLESA (2^a safra)

A produção esperada em 4^a estimativa nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Sul, em 3^a estimativa em São Paulo, Paraná e Distrito Federal e em 2^a estimativa em Santa Catarina, totaliza 499 781 t, inferior 16,39% da obtida na safra anterior, na mesma área geográfica.

Em relação ao mês anterior, constatou-se uma redução de 1,88%, em virtude do decréscimo no Estado de Santa Catarina.

Aguardam-se informações da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, para ser conhecida a 1^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-SC).

SANTA CATARINA - A área plantada de 4 000 ha, apresenta redução de 20% comparada ao mês anterior.

A produtividade esperada de 7 600 kg/ha é inferior 5,00% da prevista em março, aguardando-se a produção de 30 400 t.

10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada para 1983, segundo o Departamento de Extensão da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira é de 380 182 t, superior 4,58% da colhida na safra de 1982.

Aguardam-se os resultados de novos levantamentos da CEPLAC, para ser conhecida a produção obtida de 1983, bem como as primeiras informações da safra de 1984.

11. CAFÉ (em coado)

Com base nos levantamentos efetuados pelo Instituto Brasileiro do Café - IBC, no período novembro/dezembro de 1983, a produção nas UFs produtoras (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Paraná), totaliza 3 089 731 t, menor 7,23% da obtida na safra anterior (3 330 543 t), aguardam-se os resultados obtidos no 2º levantamento do IBC, o qual realizou-se no período março/abril do corrente ano.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional esperada em 1^a estimativa de 246 507 235 t. Em relação à informação de março (excetuando-se o Pará, que informa pela primeira vez) é menor 0,18% face a decréscimos observados no Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Espírito Santo e Paraná, embora com acréscimos em Roraima, Ceará, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Em relação à safra anterior (216 533 924 t), a estimativa neste mês é maior 13,84%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - A área destinada à colheita de 10 ha, igual à informada anteriormente e rendimento médio esperado de 23 000 ha, maior 253,85%, deve-se as boas condições climáticas, aguardando-se a produção de 230 t.

PARÁ - Informa a área destinada à colheita de 6 370 ha. Em 1983 a área colhida alcançou 1 827 ha.

Com o rendimento médio esperado de 55 253 kg/ha, contra 33 354 kg/ha obtido na safra anterior, aguarda-se a produção de 351 959 t.

Estes aumentos deve-se a informações dos Municípios de ABAETETUBA, PRAINHA E PARAGOMINAS.

CEARÁ - Na área destinada à colheita de 42 000 ha, menor 3,95% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 40 000 kg/ha, maior 14,29%, aguarda-se a produção de 1 680 000 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Na área destinada à colheita de 53 332 ha, menor 3,03% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 56 354 kg/ha, menor 6,08%, aguarda-se a produção de 3 055 464 t.

O decréscimo na área deve-se, segundo os produtores, a problemas de ordem sócio-econômicos.

PARAÍBA - Na área destinada à colheita de 159 458 ha menor 0,01% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 52 412 kg/ha, maior 0,002%, aguarda-se a produção de 8 357 573 t.

SERGIPE - Na área destinada à colheita de 14 034 ha, menor 20,55% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 45 647 kg/ha, menor 9,36%, aguarda-se a produção de 640 610 t.

ESPIRITO SANTO - A área destinada à colheita de 39 106 ha é menor 2,33% da informada anteriormente. Com o rendimento médio esperado de 61 116 kg/ha, maior 1,06%, aguarda-se a produção de 2 389 997 t.

PARANÁ - A área destinada à colheita de 130 000 ha, igual à informada anteriormente e rendimento médio esperado de 85 000 kg/ha, menor 3,41%, aguarda-se a produção de 11 050 000 t.

MATO GROSSO DO SUL - A área destinada à colheita de 57 867 ha, é maior 2,74% da informada em março, conforme informações dos Municípios de BELA VISTA, CARACOL, BANDEIRANTES, BRASILÂNDIA, NAVIRAI e NOVA ANDRADINA e com rendimento médio esperado de 60 426 kg/ha, maior em 6,68%, aguarda-se a produção de 3 496 655 t.

GOIÁS - A área destinada à colheita de 68 250 ha, maior 0,66% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 66 100 kg/ha, maior 0,69%, aguarda-se a produção de 4 511 350 t.

13. CEBOLA

A produção esperada em 4^a estimativa para os Estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e, em 1^a estimativa para Sergipe, totaliza 698 833 t, inferior 2,38% comparada a 1983, na mesma área geográfica.

Em relação ao mês anterior, nas mesmas UFs exceto Sergipe, estima-se a produção de 664 122 t. Neste mês, houve um incremento de 5,21%, decorrente do acréscimo observado em São Paulo, embora com reduções em Pernambuco e Santa Catarina.

No mês de março foram divulgados os resultados da colheita no Paraná e Rio Grande do Sul e, neste mês, os de Santa Catarina.

Aguardam-se as primeiras informações do Estado de Minas Gerais para que se conheça a 1^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Com o atraso no plantio, ocorrerá coincidência de colheita com os Estados da Região Sul deste, face à deficiência no crédito agrícola. O estágio predominante é o de desenvolvimento vegetativo, existindo sementeiras em franca germinação. As precipitações pluviométricas ocorridas na Região do SÃO FRANCISCO têm causado prejuízos às plantas em estágio de germinação, porém, permitiram aos agricultores que não dispõem de irrigação artificial, condições para plantarem em áreas de sequeiro, fazendo uso da água acumulada nos açudes e barreiros. Informa a área a ser plantada de 6 678 ha, 4,60% inferior à estimada em março. Com o rendimento médio esperado de 12 492 kg/ha, 4,10% superior ao previsto em março, aguarda-se a produção de 83 421 t.

SERGIPE - Informa a área a ser plantada de 30 ha, igual à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 5 000 kg/ha, 87,48% superior ao da safra anterior, aguarda-se a produção de 150 t.

SÃO PAULO - Comunica que para a cebola de muda, espera-se a produção de 215 000 t na área de 12 200 ha. Para a de soqueira estima-se a produção de 55 200 t, na área de 3 500 ha. Na área total de 15 700 ha, 7,16% inferior a anteriormente estimada, aguarda-se a produção de 270 200 t. O rendimento médio esperado de 17 210 kg/ha, é superior 28,82% ao inicialmente previsto.

SANTA CATARINA - Comunica os resultados finais de colheita em todo o Estado. Na área colhida de 12 157 ha, inferior em 110 ha à previsão anterior e com o rendimento médio obtido de 9 140 kg/ha, 6,73% inferior ao estimado, foram produzidas 111 116 t.

14. CENTEIO (em grão)

O Rio Grande do Sul apresenta a estimativa do plantio de 1 458 ha, o rendimento médio de 900 kg/ha, com a produção de 1 312 t.

Aguardam-se as informações do Paraná e Santa Catarina, para que se conheça a 1ª estimativa a nível nacional.

15. CEVADA (em grão)

O Rio Grande do Sul apresenta em 1ª estimativa com o plantio de 74 958 ha, menor 15,30% que a colhida na safra passada (88 497 ha), o rendimento médio de 1 050 kg/ha é inferior 0,38% que o obtido em 1983 (1 054 kg/ha). Aguarda-se a produção de 78 706 t.

A redução na área deve-se à substituição pelo cultivo do milho.

Aguardam-se as informações do Paraná e Santa Catarina, para que se conheça a 1ª estimativa a nível nacional.

16. COCO-DA-BAITA

A produção nacional esperada em 2ª estimativa de 511 433 milheiros de frutos, é inferior 1,41% da informada em março, face às reduções ocorridas no Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe, embora com acréscimos no Ceará, Paraíba e Espírito Santo.

Em relação a 1983 (480 762 milheiros de frutos) a atual estimativa é maior 6,38%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Na área de 1 605 ha, destinada à colheita, menor 4,75% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 3 437 frutos/ha, menor 1,12%, aguarda-se a produção de 5 516 milheiros de frutos.

CEARÁ - Na área destinada à colheita de 18 200 ha, menor 11,22% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 5 055 frutos/ha, maior 26,38%, aguarda-se a produção de 92 000 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - Na área destinada à colheita de 18 034 ha, menor 0,91% da informada anteriormente, e rendimento médio esperado de 3 154 frutos/ha, menor 9,89%, aguarda-se a produção de 56 876 milheiros de frutos.

A redução na área é reflexo da estiagem ocorrida no ano passado, que provocou a morte de muitas plantas adultas em todo o Estado, fenômeno verificado inclusive na região litorânea.

PARAÍBA - Na área destinada à colheita de 9 915 ha, igual à informada anteriormente e rendimento médio esperado de 2 259 frutos/ha, maior 15,55%, aguarda-se a produção de 22 397 milheiros de frutos.

O acréscimo no rendimento médio deve-se a chuvas que vem caindo no litoral.

SERGIPE - Na área destinada à colheita de 40 755 ha, menor 1,54% da informada em março e rendimento médio esperado de 1 512 frutos/ha, menor 16,74%, aguarda-se a produção de 61 622 milheiros de frutos.

ESPIRITO SANTO - Na área destinada à colheita de 1 118 ha, maior 11,58% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 2 964 frutos/ha, maior 1,09%, aguarda-se a produção de 3 314 milheiros de frutos.

17. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional esperada, quando considerada as duas safras, ainda não é conhecida, pois não estão disponíveis os dados referentes à 2ª safra.

17.1 FEIJÃO (1ª safra)

A produção nacional esperada em 3ª estimativa de 1 416 187 t, maior 5,70% da informada em março, deve-se a acréscimos ocorridos no Rio Grande do Norte, Bahia, Santa Catarina e Distrito Federal, embora com decréscimos no Piauí, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul.

Em relação à safra passada (900 458 t), a atual é maior 57,27%.

O produto encontra-se colhido em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, e neste mês, são divulgados os dados da Bahia, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Goiás.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUÍ - A área plantada de 197 046 ha, maior 0,91% da informada anteriormente, deve-se à incorporação de novas áreas. O rendimento médio esperado de 379 kg/ha, menor 3,56%, é consequência do excesso de chuvas, aguardando-se a produção de 74 775 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área plantada de 232 117 ha é maior 77,19% da informada anteriormente, apesar das dificuldades do crédito de custeio. Este aumento de área deve-se à utilização de sementes distribuídas pelo Governo Estadual e o fato do inverno já estar caracterizado.

Com o rendimento médio esperado de 378 kg/ha, maior 26% do informado anteriormente, aguarda-se a produção de 87 771 t.

BAHIA - Encerrada a colheita no Estado. Na área de 259 973 ha, igual à prevista, rendimento médio obtido de 63 kg/ha, maior 3,28%, obteve-se a produção de 16 378 t.

ESPIRITO SANTO - São retificados os dados de colheita. Na área colhida de 47 675 ha, menor 0,24% da informada anteriormente e rendimento médio obtido de 476 kg/ha, menor 0,21%, foram colhidas 22 677 t.

SANTA CATARINA - Na área colhida de 235 803 ha, menor 1,75% da informada anteriormente e rendimento médio obtido de 854 kg/ha, maior 18,61% do esperado, obteve-se a produção de 201 470 t.

MATO GROSSO DO SUL - Na área colhida de 14 660 ha, menor 0,54% da informada anteriormente e rendimento médio obtido de 547 kg/ha, menor 0,36%, foram colhidas 8 013 t.

GOIÁS - Os dados de colheita situam-se nos níveis esperados. Na área colhida de 5 760 ha e rendimento médio obtido de 500 kg/ha, foram colhidas 2 880 t.

DISTRITO FEDERAL - Na área plantada de 1 076 ha, maior 4,98% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 595 kg/ha, igual ao mês de março, aguarda-se a produção de 640 t.

A maioria das lavouras encontra-se na fase de floração e formação das vagens.

17.2 FEIJÃO (2ª safra)

A produção esperada em 4ª estimativa para a Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul e Goiás, em 3ª estimativa para o Ceará, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, em 2ª estimativa para Rondônia, Acre, Roraima, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, e Mato Grosso, e em

1ª estimativa para o Amapá, Sergipe e Bahia, totaliza 1 174 893 t, maior 78,69% da obtida em 1983, quando foram colhidas 657 518 t.

Em relação ao mês de março, a atual estimativa (excetuando-se o Amapá, Sergipe e Bahia), é menor 1,09% face a decréscimos observados em São Paulo, Paraná e Goiás, embora com acréscimos na Paraíba, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Aguardam-se as informações do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e o Distrito Federal, para que se conheça a 1ª estimativa da produção a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAPÁ - Informa a área plantada de 379 ha, quando na safra passada foram colhidos 147 ha. O rendimento médio esperado de 602 kg/ha é maior 34,08% do obtido na safra anterior, aguardando-se a produção de 228 t.

PARAÍBA - Na área plantada de 313 355 ha, maior 0,26% da previsão anterior, conforme informações das COREAs de CATOLE DO ROCHA e MONTEIRO. Com o rendimento médio esperado de 400 kg/ha, não sofrendo variação, aguarda-se a produção de 125 275 t.

SERGIPE - Informa a área plantada de 65 396 ha, contra 9 184 em 1983. Com o rendimento médio esperado passando de 305 para 417 kg/ha, aguarda-se a produção de 27 270 t.

BAHIA - Registra a área plantada de 105 000 ha, menor 0,11% da colhida na safra anterior, sendo que a falta de sementes limitou expansão da área. Com o rendimento médio esperado de 413 kg/ha, maior 22,55% do obtido em 1983, aguarda-se a produção de 43 365 t.

MINAS GERAIS - Na área plantada de 380 640 ha, maior 3,41% da informada anteriormente e com rendimento médio esperado de 560 kg/ha, maior 3,70%, aguarda-se a produção de 212 979 t.

ESPIRITO SANTO - Na área plantada de 55 165 ha, maior 14,30% da informada anteriormente e com rendimento médio esperado de 630 kg/ha, maior 5%, aguarda-se a produção de 34 772 t.

SÃO PAULO - Na área plantada de 216 000 ha, maior 5,68% do informado em março e com rendimento médio esperado de 700 kg/ha, menor 15,76%, aguarda-se a produção de 151 200 t.

As lavouras nas fases de desenvolvimento vegetativo, floração e frutificação, estão sendo sensivelmente prejudicadas na Região de SOROCABA, principal região produtora do Estado, por intensos ataques de Lagartas, Mosca Branca e Mosaico Dourado, este último, causador de quebras estimadas em 50% em ITARARE.

PARANÁ - Na área plantada de 80 000 ha, igual à informada em março e rendimento médio esperado de 325 kg/ha, menor 29,81%, aguarda-se a produção de 26 000 t.

No mês de abril iniciaram-se os trabalhos de colheita, totalizando até o momento 11 300 ha, com a produção de 3 000 t, e rendimento médio de 265 kg/ha.

O baixo desempenho da cultura deve-se ao efeito da estiagem nas lavouras em períodos precedentes e, em parte, é consequência do intenso ataque de pragas e doenças que cercam a cultura, principalmente do Mosaico, Vaquinha e Cigarrinha, elevando a 19 300 ha a quantidade das áreas perdidas. O produto colhido apresenta qualidade de regular a boa, com predominância dos Tipos 3 e 4.

Os preços praticados com os agricultores no mês de abril, oscilaram de Cr\$ 70.000,00/100.000,00 a saca do feijão de cor, e, de Cr\$ 28.000,00/35.000,00 a saca do feijão preto. As lavouras em andamento encontram-se na fase de floração, frutificação e maturação.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada de 47 238 ha, é maior 10,82% em relação à estimada anteriormente. O acréscimo é consequência de informações sobre as áreas efetivamente plan

tadas nos Municípios de FELIZ (-48 ha), CANGUÇU (-500 ha), ALPESTRE (+650 ha), IRAÍ (+1 150 ha), LIBERATO SALZANO (+800 ha), PLANALTO (+1 250 ha), RODEIO BONITO (+1 210 ha) e SEBERI (+100 ha). A produtividade esperada de 599 kg/ha, superior 6,39% da informada em março, é consequência das condições climáticas favoráveis, esperando-se a produção de 28 299 t.

MATO GROSSO - Na área plantada de 84 445 ha, maior 1,05% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 540 kg/ha, maior 2,08%, aguarda-se a produção de 45 605 t.

O plantio prossegue no Estado, apesar das dificuldades em se obter sementes e das chuvas prolongadas.

As condições climáticas não são muito favoráveis à cultura, com temperaturas elevadas e alta pluviosidade.

GOIÁS - Na área plantada de 198 400 ha, igual à do mês anterior e rendimento médio esperado de 400 kg/ha, menor 9,71%, aguarda-se a produção de 79 360 t.

As alterações são atribuídas ao excesso de chuvas na fase de floração e maturação, concorrendo para a incidência de doenças como Antracose, Manchas Angulares, "Mela".

18. FUMO (em folha seca)

A produção em 4^a estimativa para os Estados da Paraíba, Alagoas, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, em 3^a para o Ceará, e em 1^a estimativa para Sergipe, de 411 871 t, é inferior 0,53% da informada em março. Em relação à safra anterior (362 419 t), esta apresenta-se superior 13,64%, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações da Bahia, para que se conheça a estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Registra-se a área plantada de 415 ha, inferior 17,00% da estimada em março. Com a produtividade de 602 kg/ha, superior 0,33% que a informada anteriormente, aguarda-se a produção de 250 t.

SERGIPE - Informa a produtividade de 1 192 kg/ha, superior 0,76% que a obtida em 1983. Na área plantada de 4 783 ha, 8,16% superior à colhida na safra anterior, aguarda-se a produção de 5 701 t.

MINAS GERAIS - A área plantada de 7 485 ha é menor 24,82% que a informada em março. Com a produtividade de 704 kg/ha, inferior 4,86% que a prevista anteriormente, aguarda-se a produção de 5 269 t.

19. GUARANÁ

A produção esperada em 4^a estimativa no Estado de Mato Grosso de 16 t, é igual à informada no mês anterior e à obtida na safra de 1983.

Aguardam-se as informações dos Estados do Amazonas e Pará, para que se conheça a 1^a estimativa a nível nacional.

20. JUTA (em fibra seca)

A produção nacional esperada em 3^a estimativa de 23 298 t, apresenta-se superior 80,34% à de 1983 (12 919 t).

Relativamente à informação de março (24 255 t), houve, um decréscimo de 3,95% face à redução na estimativa do Pará.

A seguir, as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Pará (GCEA-PA).

PARÁ - Comunica, que no Município de JURUTI, a cheia do rio ocasionou a perda de 500 ha plantados.

Este fato aliado a retificações procedidas pela COMEA DE ALENQUER, situou a área plantada em 8 110 ha, 0,73% inferior à informada em abril. Com o rendimento médio esperado de 1 393 kg/ha, 7,13 % inferior ao anteriormente previsto, aguarda-se a colheita de 11 298 t.

21. LARANJA

A produção esperada em 4^a estimativa para Roraima, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás e em 3^a estimativa para o Maranhão e o Ceará totaliza 60 049 501 milheiros de frutos, menor 0,04% que a informação de março, devido a decréscimos ocorridos no Maranhão (-3,70%), Piauí (-1,09%) e Sergipe (-0,56%), embora com aumento na previsão de Mato Grosso do Sul (3,45%).

Em relação à safra passada (58 028 363 milheiros de frutos), a atual é maior 3,48%, para a mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Paraná, para que se conheça a 1^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - A área apresenta um decréscimo de 2,82%, passando de 3 302 para 3 209 ha. Com o rendimento médio inferior 0,91%, passando de 110 122 para 109 121 frutos/ha, aguarda-se a produção de 350 170 milheiros de frutos.

PIAUI - Informa o decréscimo de 1,36% na área que passa de 1 100 para 1 085 ha. A produtividade é acrescida em 0,27%, passando de 116 784 para 117 103 frutos/ha. Aguarda-se a produção de 127 057 milheiros de frutos.

SERGIPE - Informa pequenas variações negativas, tanto na área destinada à colheita (-0,17%) bem como na produtividade (-0,40%). Deste modo, a área passa de 27 216 para 27 170 ha. A produtividade passa de 83 236 para 82 906 frutos/ha. Aguarda-se a produção de 2 252 556 milheiros de frutos.

MATO GROSSO DO SUL - A área é acrescida em 3,31% que passa de 362 ha para 374 ha. O rendimento médio é superior 0,13%, passando de 67 577 para 67 663 frutos/ha. A produção é prevista em 25 306 milheiros de frutos.

22. MALVA (em fibra seca)

A produção nacional esperada em 3^a estimativa totaliza 57 111 t, igual à informada em março, e maior 17,43% que a colhida na safra de 1983 (48 633 t).

23. MAMONA (em baga)

A produção nacional esperada em 3^a estimativa totaliza 299 909 t, maior 29,37% que a informada em março, devido a acréscimos ocorridos em Pernambuco e Bahia, embora com decréscimo no Ceará.

Em relação à safra passada (171 650 t), verifica-se um aumento de 74,72%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Apresenta a área plantada de 8 200 ha, menor 18,00% que a informação de março. Face às boas condições climáticas, espera-se produtividade maior (9,83%), passando de 600 para 659 kg/ha. Aguarda-se a produção de 5 400 t.

PERNAMBUCO - As boas condições de plantio nas regiões sertanejas, principalmente na MRH -101, estimularam o aumento das áreas plantadas com esta cultura. O incremento em relação à última previsão é bastante significativo (128,40%), passando de 10 000 para 22 840 ha. O rendimento médio superior 24,52%, passa de 420 para 523 kg/ha, aguardando-se a produção de 11 949 t.

BAHIA - As precipitações que vêm ocorrendo melhoraram em 51,87% o rendimento médio esperado. A área plantada é igual à informada em março (274 460 ha) e a produtividade passa de 428 para 650 kg/ha, estima-se a safra em 178 400 t.

24. MANDIOCA

A produção nacional esperada em 2^a estimativa totaliza 20 752 030 t, menor 0,27% da informada em março, face aos decréscimos verificados no Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe, embora com acréscimos no Piauí, Ceará, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul. Com relação à safra anterior (21 568 757 t), a atual apresenta um decréscimo de 3,79%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa a área destinada à colheita de 247 741 ha, inferior 2,70% da informada em março. Com a produtividade de 8 433 kg/ha, superior 0,79% à esperada anteriormente, aguarda-se a produção de 2 089 125 t.

PIAUI - Estima-se a área destinada à colheita de 63 317 ha, igual à informação de março. Com a produtividade de 6 741 kg/ha, superior 8,55% da prevista anteriormente, aguarda-se a produção de 426 821 t.

CEARÁ - A produtividade sofreu um acréscimo de 6,67% em relação à informação de março, passando de 7 500 para 8 000 kg/ha. Na área destinada à colheita de 91 820 ha, igual à informada anteriormente, aguarda-se a produção de 734 560 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A falta de manivas para o plantio, ocasionou a redução de 10,73% na área plantada, passando-a para 51 958 ha. Com a produtividade de 9 048 kg/ha, 4,76% menor que a informação de março, aguarda-se a produção de 470 132 t.

SERGIPE - A área destinada à colheita é 1,79% inferior, passando de 33 598 para 32 998 ha. Com a produtividade de 11 800 kg/ha, menor 6,90% que a informada em março, aguarda-se a produção de 389 376 t.

ESPIRITO SANTO - O resultado de levantamentos efetuados em diversos municípios produtores, apresenta aumento de 2,30% na área destinada à colheita, passando-a de 25 984 para 26 581 ha (+2,30%). A produtividade esperada, situa-se em 17 225 kg/ha, maior 1,44% que a informada no mês anterior, aguardando-se a produção de 457 848 t.

MATO GROSSO DO SUL - Na área destinada à colheita de 20 185 ha, superior 4,23% que a informada em março, produtividade de 16 485 kg/ha, inferior 1,51% da prevista anteriormente, aguarda-se a produção de 332 752 t.

25. MILHO (em grão)

A produção nacional esperada em 1.^a estimativa de 21 590 181 t, é superior 15,19% da obtida em 1983 (18 743 761 t). Com referência ao mês de março, verifica-se um aumento de 1,36%, na mesma área geográfica. São informadas as estimativas de Sergipe e Bahia (2.^a safra).

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Informa a área plantada de 1 077 ha, superior 10,80% à obtida em março, com a produtividade de 2 000 kg/ha, inferior 9,13% da prevista anteriormente, aguarda-se a produção de 2 154 t.

PARÁ - A produtividade passou de 1 208 kg/ha para 1 154 kg/ha, inferior 4,47%. A área plantada de 133 290 ha, é superior 13,43% à informada anteriormente, aguardando-se a produção de 153 792 t.

AMAPÁ - Registra-se a área plantada de 1 838 ha, maior 3,90% da informada em março. Estimando-se a produtividade em 738 kg/ha, menor 0,14% ao mês anterior, aguarda-se a produção de 1 356 t.

PIAUI - Informa a área plantada de 263 166 ha, superior 0,09% da anteriormente prevista. A produtividade esperada de 647 kg/ha, inferior 2,41%, consequência da irregularidade das chuvas no início da fase de formação da cultura, além de ataques de pragas em alguns municípios localizados na MRH-54. Aguarda-se a produção de 170 287 t.

CEARÁ - Informa a área plantada de 420 000 ha, igual à informada em março. Com a produtividade de 600 kg/ha, superior 42,86% que a prevista anteriormente, aguarda-se a produção de 252 000 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa a área plantada de 161 664 ha, superior 17,75% que a anteriormente prevista. No entanto, a referida cultura não vem sendo incentivada pelos organismos financeiros, e os produtores plantam mais por tradição. Para que essa cultura tenha boa produção, faz-se necessário que as chuvas continuem pelo mês de maio próximo, por coincidir com as fases de floração e granação. Com produtividade prevista em 504 kg/ha, maior 0,80% da informada no mês de março, aguarda-se a produção de 81 540 t.

PARAÍBA - Estima-se a área plantada em 309 831 ha, menor apenas 0,05% que a anteriormente informada. A produtividade de 620 kg/ha, permanece igual à de março. Aguarda-se a produção de 192 031 t.

SERGIPE - Informa a área plantada de 78 955 ha, maior 74 257 ha que a de 1983. Essa evolução deve-se tão somente a ocupação da área normalmente plantada no Estado, que com as condições climáticas adversas ocasionaram a diminuição da área, e frustrações da safra. Com a produtividade de 687 kg/ha, superior 33,66% à safra anterior, aguarda-se a produção de 54 242 t.

BAHIA (1.^a safra) - A produtividade de 29 kg/ha, é igual à estimada em março. Na área plantada de 255 367 ha, maior 4,08% que a informada anteriormente, aguarda-se a produção de 7 405 t.

BAHIA (2.^a safra) - A estimativa da área plantada (104 000 ha) é superior 0,04% que a colhida na safra anterior. A falta de sementes limita a expansão da área plantada. Com produtividade de 470 kg/ha, superior 84,31% à estimada anteriormente, aguarda-se a produção de 48 880 t.

ESPÍRITO SANTO - Comunica a produtividade de 1 400 kg/ha, inferior 2,98% da informada em março. Registra a área plantada de 133 563 ha, menor 0,65% da prevista anteriormente, aguardando-se a produção de 186 992 t.

PARANÁ - As COREAs informam que pelo menos 42% da área já foi colhida. Os plantios tardios ganham maior expressão junto aos agricultores descrentes na cultura do trigo, mas pouco deverão acrescentar ao volume de produção, pois experiências anteriores demostram que as possibilidades de êxito deste tipo de cultivo são muito escassas. Esta prática é realizada com vistas a não deixar o solo descoberto, sujeito a intempéries, não visando resultados altamente compensadores, mesmo porque o custo de implantação destas lavouras é bastante reduzido.

Na área plantada de 2 430 000 ha, superior 6,11% da informada no mês anterior, e produtividade de 2 202 kg/ha, aguarda-se a produção de 5 350 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Informa a área plantada 1 910 329 ha, superior 0,05% da informada em março, o acréscimo de 1 023 ha, decorre de informações de Municípios onde foram constatadas áreas de cultivos não consideradas em levantamentos anteriores: GUAIABA (+ 158ha), SÃO LEOPOLDO (+ 35ha), DOIS IRMÃOS (+ 500ha), NOVA PRATA (+ 1 500ha), PARATI (+ 50ha), ARROIO DOS RATOS (+ 120ha) e SANTANA do LIVRAMENTO (+ 260 ha). Por outro lado, em dois Municípios não foram atingidos os níveis previstos: TAQUARI (- 1 000ha) e D. PEDRITO (- 600ha). O rendimento médio previsto de 1 918 kg/ha, é superior 1,16% do estimado anteriormente (1 896 kg/ha), face a boas condições climáticas. Aguarda-se a produção de 3 664 517 t.

MATO GROSSO - A área plantada de 199 570 ha é superior 1,24% que a estimada no mês de março. Com a produtividade de 1 669 kg/ha, superior 0,18% à prevista anteriormente, aguarda-se a produção de 333 105 t.

26. PIMENTA-DO-REINO (em grão)

A produção esperada em 4^a estimativa para os Estados do Amazonas, Paraíba, Bahia e Mato Grosso, e em 2^a estimativa para o Espírito Santo, totaliza 2 453 t, maior 13,62% da colhida na safra anterior. Em relação à informação de março, apresenta acréscimo de 12,83%, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as estimativas do Pará, Amapá e Maranhão, para que se conheça a previsão a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Informa a área destinada à colheita de 46 ha, inferior 34,29% à informada em março, face à substituição por outras culturas mais rentáveis (citrus principalmente). Aguarda-se a produtividade de 1 087 kg/ha, superior 40,99% da prevista anteriormente, e produção de 50 t.

ESPIRITO SANTO - Registra a produtividade 2 133 kg/ha, superior 1,33% da informação de março. A área destinada à colheita de 790 ha, é maior 18,62% à informada em março, aguarda-se a produção de 1 685 t.

27. RAMI (em fibra seca)

A produção esperada em 4^a estimativa no Paraná, único produtor no País, é 8 815 t, igual à prevista no mês anterior, e menor 8,01% que a colhida na safra de 1983.

28. SISAL (em fibra seca)

A produção nacional esperada em 3^a estimativa de 205 567 t, e menor 1,19%, devido a decréscimos ocorridos no Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.

Em relação à safra passada (180 859 t), a atual é maior 13,66%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Na área destinada à colheita de 340 ha, igual à informada em março e rendimento médio de 662 kg/ha, menor 11,73%, aguarda-se a produção de 225 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Na área destinada à colheita de 34 179 ha, menor 2,35% da informada anteriormente, deve-se a forte estiagem do ano anterior, que causou sérios danos à cultura e como não existe incentivo, há tendências para redução. Com o rendimento médio esperado de 390 kg/ha, menor 13,33%, aguarda-se a produção de 13 332 t.

PARAÍBA - Na área destinada à colheita de 113 137 ha, inferior 0,05% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 757 kg/ha, igual ao previsto em março, aguarda-se a produção de 85 590 t.

A redução de área deve-se à erradicação da cultura na área da COREA de GUARABIRA.

29. SOJA (em grão)

A produção nacional esperada em 4ª estimativa de 15 959 322 t, menor 0,99% da informada em março, deve-se a decréscimos ocorridos no Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás, embora com acréscimos no Maranhão, Bahia, São Paulo e Mato Grosso.

Em relação à safra anterior (14 582 052 t), a atual é maior 9,44%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - A área plantada de 4 243 ha é menor 0,40% da informada anteriormente. Informações da COREA de COLINAS, registra perda de áreas no Município de MIRADOR, ocasionada pelas fortes chuvas. O rendimento médio esperado de 1 811 kg/ha, maior 24,98%, deve-se às informações da COREA de BALSAS, aguardando-se a produção de 7 685 t.

A cultura encontra-se em fase de tratos culturais, não havendo registro de ataque de pragas e doenças.

BAHIA - A cultura encontra-se em fase final de colheita, obtendo-se bons resultados na produtividade, estimando-a em 1 800 kg/ha, maior 20% da informada anteriormente.

Com a área plantada de 27 627 ha, igual à informada anteriormente, aguarda-se a produção de 49 729 t.

SÃO PAULO - A colheita encontra-se em fase de encerramento. Com o rendimento médio esperado de 1 850 kg/ha, maior 3,12% do informado anteriormente e a área plantada de 480 000 ha, igual ao mês anterior, aguarda-se a produção de 888 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita com uma estimativa de 3 666 354 ha, superior em 0,34% da informada no mês anterior. O acréscimo de 12 410 ha foi constatado em alguns municípios na oportunidade em que realizou-se detalhado levantamento de campo, com o objetivo de serem verificadas nas lavouras em colheita as produtividades que vinham sendo observadas. Assim acusaram alterações nas áreas destinadas à colheita, os seguintes Municípios:

TAQUARI, com mais 140 ha (de 2 660 para 2 800 ha);
ENCRUZILHADA DO SUL, com mais 1 000 ha (de 7 000 para 8 000 ha);
SANTANA DO LIVRAMENTO, com mais 770 ha (de 4 200 para 4 970 ha);
FORTALEZA DOS VALOS, com mais 5 500 ha (de 34 500 para 40 000 ha);
SANTIAGO, com mais 5 000 ha (de 35 000 para 40 000 ha).

A investigação efetuada, deu maior ênfase a variável rendimento médio, sendo levantados em municípios de todas as regiões produtoras as produtividades obtidas separadamente em cultivares de ciclo precoce, médio e tardio, bem assim, o percentual das áreas cultivadas em cada município com as di-

versas variedades, para que a produtividade que vem sendo obtida nas áreas já colhidas e a que é esperada nas áreas ainda a colher, retratem a realidade permitindo obter o rendimento médio ponderado em cada caso. Desta forma, o resultado da tabulação estadual resultante dos dados obtidos, permitiu chegar aos seguintes valores para os rendimentos médios esperados, por Microrregião Homogênea:

<u>MRH</u>	<u>R. MÉDIO ESPERADO</u>
308 - Porto Alegre	1 549
309 - Colonial da Encosta da Serra Geral	1 354
310 - Litoral Setentrional do Rio Grande do Sul	1 525
311 - Vinicultora de Caxias do Sul	1 408
312 - Colonial do Alto Taquari	1 435
313 - Colonial do Baixo Taquari	1 679
314 - Fumicultora de Santa Cruz do Sul	1 329
315 - Vale do Jacuí	1 608
316 - Santa Maria	1 441
317 - Lagoa dos Patos	1 483
319 - Lagoa Mirim	1 285
320 - Alto Camaquã	1 513
321 - Campanha	1 151
322 - Triticultora de Cruz Alta	1 599
323 - Colonial das Missões	1 343
324 - Colonial de Santa Rosa	1 631
325 - Colonial de Iraí	1 549
326 - Colonial de Erechim	1 515
327 - Colonial de Ijuí	1 630
328 - Passo Fundo	1 629
329 - Colonial do Alto Jacuí	1 732
330 - Soledade	1 504
331 - Campos de Vacaria	1 682

A agregação dos dados de áreas plantadas e rendimentos esperados, em 1ª fase, de todos os municípios nas microrregiões homogêneas e, em 2ª fase, das microrregiões no Estado, que é a norma utilizada na tabulação por produto, levou ao rendimento médio estadual ponderado de 1 524 kg/ha e que representou apenas uma redução de 2,31% do informado em março (1 560 kg/ha). A produtividade de 1 524 kg/ha está acima da média das produtividades obtidas no quinquênio 1979/83 e que foi de 1 335 kg/ha, como sejam:

<u>SAFRA</u>	<u>kg/ha</u>
1979	900
1980	1 439
1981	1 595
1982	1 192
1983	1 548

A previsão inicial da produtividade aprovada em reunião de outubro/83 foi de 1 600 kg/ha. A atual produtividade esperada de 1 524 kg/ha caracteriza uma redução de 76 kg/ha em função dos seguintes fatores adversos:

- a) estágio no período outubro/novembro de 1983, cujos prejuízos já foram considerados na estimativa de janeiro/84;
- b) o uso de semente de má qualidade e pouca oferta para esta safra, consequência do excesso de chuvas na fase de colheita da safra anterior;

c) a redução dos níveis de adubação praticados nesta safra, face o alto custo para o produtor.

Assim, com a produtividade prevista, neste mês, de 1 524 kg/ha, é esperada uma produção de 5 587 991 t. Não fossem os fatores negativos antes enumerados, a safra deste ano poderia chegar facilmente aos 6 milhões e cem mil toneladas previstas na fase de plantio. A colheita está chegando a sua fase final, considerando-se que já foi colhido até o momento cerca de 76% da área cultivada para esta safra.

MATO GROSSO DO SUL - A área plantada de 1 181 564 ha, é maior 1,46% da informada anteriormente. O rendimento médio esperado de 1 700 kg/ha é menor 5,56%, face à estiagem ocorrida durante o ciclo de desenvolvimento da cultura, aguardando-se a produção de 2 008 659 t.

MATO GROSSO - A área plantada de 523 644 ha é igual à informação anterior e o rendimento médio esperado de 2 105 kg/ha, é maior 6,96%, tendo como base, os rendimentos obtidos nas áreas colhidas até o momento (+ 60%). A melhoria da produtividade é reflexo da alta tecnologia, aos insu-
mos que vem sendo aplicados, o uso de variedades e de solos adaptados e uma situação climática favo-
rável durante o período vegetativo. A produção esperada situa-se em 1 102 187 t.

A incidência de chuvas vem dificultando o trabalho das máquinas, sendo necessário o maior uso dos secadores, sem registro de prejuízo.

GOIÁS - A colheita encontra-se em andamento em todo o Estado. O excesso de chuvas e a deficiência no combate às pragas e doenças vem afetando a produtividade, constatada nos Municípios de JATAÍ e RIO VERDE, além de outros. O rendimento médio esperado situa-se em 1 604 kg/ha, menor 6,80% do informado anteriormente, podendo chegar a menos 10%, apontando-se como causas: abortamento e chochamento das vagens, perda de flores, diminuição do peso do grão, entre outros. A área plantada de 586 170 ha não sofreu modificações, e a produção esperada situa-se em 940 000 t.

30. SORGO GRANÍFERO

A produção nacional esperada em 2ª estimativa de 317 197 t, superior 11,17% da informada em março, deve-se a aumentos ocorridos no Ceará, Rio Grande do Norte, São Paulo, Rio Grande do Sul.

Em relação à safra anterior (217 174 t), a estimativa atual é maior 46,06%.

Neste mês, são divulgados os dados de colheita no Estado de Mato Grosso.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Na área plantada de 5 600 ha, superior 55,56% da informação anterior e rendimento médio esperado de 1 286 kg/ha, maior 60,75%, aguarda-se a produção de 7 200 t.

Os acréscimos devem-se as boas condições climáticas vigentes na região.

RIO GRANDE DO NORTE - A cultura foi sensivelmente prejudicada pela falta de sementes no mercado, não sendo ocupada totalmente a área preparada. A estimativa atual é superior 30,71% àquela prevista no mês anterior, situando-a em 8 235 ha. Com rendimento médio esperado 1 174 kg/ha, maior 17,40%, aguarda-se a produção de 9 664 t.

SÃO PAULO - Na área plantada de 41 000 ha, maior 30,99% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 2 000 kg/ha, aguarda-se a produção de 82 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Estima-se a área plantada em 65 901 ha, superior 2,55% da informação anterior. Concorreram para o acréscimo de 1 639 ha diversos municípios das seguintes MRHs: 308 - Porto Alegre (+84 ha); 319 - Lagoa Mirim (+30 ha); 321 - Campanha (+1 350 ha); 324 - Colonial de Santa Rosa (+96 ha) e 326 - Colonial de Erechim (+79 ha).

O rendimento médio esperado de 2 076 kg/ha, superior 1,07% do previsto em março, deve-se às condições climáticas favoráveis, aguardando-se a produção de 136 792 t.

MATO GROSSO - Os dados divulgados situam-se nos mesmos níveis do esperado anteriormente: a área colhida de 30 ha, o rendimento médio obtido de 1 200 kg/ha, com a produção de 36 t.

31. TOMATE

A produção nacional esperada em 4ª estimativa para a Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, em 3ª estimativa para o Maranhão e Ceará, em 2ª estimativa para Roraima e em 1ª estimativa para Sergipe, totaliza 1 532 724 t, comparando-se a estimativa do mês anterior (excetuando-se Sergipe) é maior em 0,05% face a acréscimos ocorridos em Roraima e no Ceará, embora com decréscimo na Paraíba.

Em relação à safra anterior (1 442 057 t), a atual é maior 6,29%, para a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações da Bahia, para que se conheça a 1ª estimativa da produção a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - A área plantada de 5 ha, é maior 66,67% da informada anteriormente, conforme informações da ASTER/RR e do Banco de Roraima. Com o rendimento médio esperado de 12 000 kg/ha, permanecendo inalterado, aguarda-se a produção de 60 t.

CEARÁ - Na área plantada de 1 464 ha, maior 4,57% da informada em março e rendimento médio esperado de 25 956 kg/ha, maior 3,82%, aguarda-se a produção de 38 000 t.

PARAÍBA - A área plantada de 1 547 ha é menor 4,51% da informada anteriormente, conforme informações da COREA de MONTEIRO. Com o rendimento médio esperado de 35 913 kg/ha, maior 0,75%, aguarda-se a produção de 55 558 t.

SERGIPE - Informa a área plantada de 135 ha, menor 11,76% da colhida na safra anterior e rendimento médio esperado de 17 133 kg/ha, maior 39,36% do obtido em 1983, aguarda-se a produção de 2 313 t.

32. TRIGO (em grão)

A produção esperada em 4ª estimativa para Goiás, em 2ª para São Paulo, e em 1ª estimativa para os Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, totaliza 1 899 705 t, inferior 14,67% à colheita de 1983.

Com referência à informação de março, 176 847 t (excetuando-se Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal), apresenta-se inferior 20,17%, considerando-se a mesma área geográfica. Aguardam-se as informações de Santa Catarina e Mato Grosso, para que se conheça a estimativa a nível nacional.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Informa a área plantada de 14 935 ha, menor 21,85% da colhida em 1983. Com produtividade esperada de 1 734 kg/ha, superior 20,25% à obtida na safra anterior, aguarda-se a produção de 25 898 t.

SÃO PAULO - Estima-se a produção de 138 673 t, na área cultivada de 123 255 ha, inferior 9,98% da informada em março, e produtividade de 1 125 kg/ha, inferior 11,63% à estimada no mês anterior. A retração da área plantada deve-se a problemas de crédito (extinção da Resolução 754, do Banco Central), e o PROAGRO não ser mais obrigatório para o custeio agrícola.

PARANÁ - A época de plantio para as Regiões Norte e Oeste, vai de 20 de março a 30 de maio. Até o final do corrente mês, as condições de tempo foram favoráveis as atividades de plantio, e muito pouco foi realizado, pois, apenas 15% da área prevista foi plantada, face à indefinição entre os produtores. A redução da área cultivada é causada pelos seguintes fatores: o baixo nível de VBCs concedidos a médios e grandes produtores e o elevado custo dos insumos para cultivo. Estima-se em 800 000 ha a área a ser plantada, inferior 10,94% à colhida em 1983. A produtividade está prevista em 1 200 kg/ha, superior 1,10% à safra anterior. Aguarda-se a produção de 960 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Informa a área plantada de 765 948 ha, superior 10,92% em relação à safra anterior. Com a produtividade de 800 kg/ha, inferior 30,74% da obtida na safra anterior, aguarda-se a produção de 612 758 t.

MATO GROSSO DO SUL - Estima-se a área plantada de 133 158 ha, superior 15,50% da colhida na safra anterior. Com a produtividade de 1 200 kg/ha, inferior 13,17% da obtida em 1983, aguarda-se a produção de 159 790 t.

DISTRITO FEDERAL - Informa a área plantada de 43 ha, inferior 88,22% da colhida em 1983. A redução deve-se a substituição por outras culturas, como a ervilha. Com produtividade de 2 000 kg/ha, superior 16,96% da obtida na safra anterior, aguarda-se a produção de 86 t.

33. UVA

A produção esperada em 4ª estimativa para os Estados de Pernambuco, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 602 805 t, maior 0,10% que a informada em março, face ao acréscimo de 0,15% ocorrido no Rio Grande do Sul, onde a colheita foi concluída.

Em relação à última safra (569 744 t) verifica-se um acréscimo de 5,80%, para a mesma área geográfica.

Aguarda-se as primeiras informações de Minas Gerais, para que se conheça a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Rio Grande do Sul, única UF onde houve modificação, em relação ao último mês.

RIO GRANDE DO SUL - Apresenta a área colhida de 38 631 ha, inferior apenas 0,04% à estimada em março (38 645 ha). A redução de 14 ha, deve-se a informações do Município de Piratini. Com acréscimos no rendimento médio, ocorridos nos Municípios de Carlos Barbosa e Cotiporã, eleva-se a produtividade em 0,19%, passando de 10 083 para 10 102 kg/ha. A produção alcançou 390 245 t.

